

MINERAÇÃO e os ODS

uma atualização do estado das coisas em 2020



Sobre a RMF

A Responsible Mining Foundation (RMF) é uma organização de pesquisa independente que incentiva a melhoria contínua em cadeias de valor extrativas responsáveis desenvolvendo ferramentas e estruturas, compartilhando resultados e dados de pesquisas de interesse público, e permitindo um engajamento informado e construtivo entre empresas e outras partes interessadas.

A RMF apoia o princípio de que as cadeias de valor extrativas responsáveis devem beneficiar as economias, melhorar a vida das pessoas e respeitar o meio-ambiente dos países produtores ao mesmo tempo em que beneficiam as empresas de maneira justa e viável.

O trabalho e as pesquisas da Fundação refletem o que a sociedade em geral pode razoavelmente esperar das empresas do setor extrativo em questões econômicas, ambientais, sociais e de governança.

Como fundação independente, a RMF não aceita financiamento ou outras contribuições da indústria extrativa.

A fundação reconhece com agradecimento o financiamento da Secretaria de Estado de Questões Econômica da Suíça, do Ministério de Relações Exteriores da Holanda e da Fundação Triodos.

Sobre o CCSI

O Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI) é um centro de estudos gerenciado em parceria entre a Columbia Law School e o Earth Institute, ambos da Columbia University. É o único centro de pesquisa aplicada e fórum acadêmico dedicado ao estudo, prática e intercâmbio de experiências sobre investimentos internacionais sustentáveis. Sua missão é desenvolver abordagens práticas para que governos, investidores, comunidades e outras partes interessadas possam maximizar os benefícios de investimentos internacionais em desenvolvimento sustentável.

O CCSI conta com especialistas em assuntos jurídicos, econômicos e de formulação de políticas e trata o investimento sustentável de forma holística, unindo em um só lugar perspectivas sobre legislação de investimentos, gestão de recursos naturais, direitos humanos, economia, economia política e gestão ambiental. Realizamos pesquisas rigorosas, fornecemos serviços de consultoria e análise de políticas, oferecemos programas educacionais, desenvolvemos ferramentas e recursos, e promovemos o diálogo e compartilhamentos de conhecimento multissetoriais envolvendo formuladores de políticas, defensores/as do desenvolvimento, acadêmicos, líderes empresariais e partes interessadas da comunidade. Trabalhamos para fortalecer o potencial de desenvolvimento sustentável dos investimentos internacionais e para garantir que estes investimentos sejam mutuamente benéficos para os investidores e cidadãos dos países beneficiários.

| | |
|--|-----------|
| Sumário Executivo | 4 |
| Histórico | 4 |
| Atualização sobre a atuação das empresas de mineração na busca dos ODS | 4 |
| Atuação das empresas de mineração com relação aos ODS: por que importa? | 4 |
| Atuação das empresas de mineração com relação aos ODS: o que está sendo feito? | 5 |
| Conclusões e Recomendações | 6 |
| 1 Introdução | 7 |
| Histórico | 8 |
| Escopo e objetivos do relatório | 8 |
| Mineração e os ODS: um imperativo social e corporativo | 9 |
| Mineração e os ODS: tendências recentes e questões críticas emergentes | 9 |
| Uma oportunidade transformadora | 11 |
| 2 Exemplos de oportunidades de apoio aos ODS e riscos potenciais à sua realização | 12 |
| 3 Integração, priorização e divulgação dos ODS | 22 |
| Histórico | 23 |
| Avaliação | 24 |
| Resultados | 24 |
| Alguns exemplos de boas práticas | 28 |
| Resultados em contexto | 31 |
| 4 Como desenvolver políticas e práticas que apoiam os ODS | 32 |
| Histórico | 33 |
| Avaliação | 33 |
| Resultados | 34 |
| Resultados em contexto | 37 |
| 5 Conclusões e um olhar para o futuro | 39 |
| Conclusões | 40 |
| Olhando para o futuro – algumas recomendações | 41 |
| Anexo Escopo da amostra de 38 empresas | 42 |
| Notas de fim | 43 |

Histórico

O setor de mineração, devido a suas extensas atividades e presença proeminente nos países em desenvolvimento, possui fortes vínculos com questões abordadas em todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Esses vínculos são claramente definidos no relatório de 2016 intitulado Mapping Mining to the Sustainable Development Goals: An Atlas (“Mapeando a Mineração para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Um Atlas”), produzido em parceria pelo Columbia Center on Sustainable Investment, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e o Fórum Econômico Mundial. O Atlas ilustra como a mineração pode influenciar positivamente a realização dos ODS promovendo amplo desenvolvimento econômico e fornecendo minerais essenciais para os setores de tecnologia, infraestrutura, energia e agricultura. Ele destaca também as diversas maneiras pelas quais a mineração contribuiu para muitos dos desafios que os ODS visam enfrentar, como violações de direitos humanos, desigualdades sociais, degradação ambiental e corrupção.

Atualização sobre a atuação das empresas de mineração na busca dos ODS

Publicado conforme nos aproximamos do marco de dez anos até a data prevista de 2030 definida para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e quatro anos após a publicação do Atlas, este relatório fornece uma atualização do estado das coisas com relação a o quê as empresas de mineração em larga escala estão fazendo atualmente para integrar os ODS em suas estratégias de negócios e que medidas estão tomando de forma proativa na busca desses Objetivos. Ele serve também para lembrar-nos das oportunidades que o setor de mineração tem para influenciar positivamente a realização dos ODS e, simultaneamente, como uma advertência sobre os riscos inerentes que as atividades de mineração representam e que podem impedir sua realização. Essa influência que o setor de mineração pode exercer se torna ainda mais relevante no contexto das sérias implicações que a pandemia de Covid-19 terá sobre o progresso para realizar os ODS.

Atuação das empresas de mineração com relação aos ODS: por que importa?

Dada sua importância para as economias de muitos países em desenvolvimento e o fato de que muitas de suas atividades têm proximidade direta com pessoas e ambientes naturais, a indústria da mineração tem um papel proeminente a desempenhar na contribuição para a realização dos ODS. Como parceiras de desenvolvimento de muitos países, as empresas de mineração têm a oportunidade e a responsabilidade de mostrar como estão incorporando esses Objetivos na forma como fazem negócios. Ao mesmo tempo, as operações de mineração apresentam riscos em potencial (incluindo riscos inerentes ou não intencionais) à consecução dos ODS. As empresas podem demonstrar boa cidadania corporativa por meio de ações sistemáticas para evitar e mitigar seus impactos negativos nas pessoas, nas economias e no planeta, e também ao alavancar seu potencial transformador para catalisar o desenvolvimento sustentável.

As empresas que escolherem assim fazer podem conquistar confiança no setor como uma força para o bem e mostrar respeito pela sociedade em geral, trabalhando para ajudar a enfrentar os desafios globais encapsulados pelos Objetivos. Empresas verdadeiramente proativas com relação aos ODS podem se apresentar à sociedade como atores locais e globais prontos para compartilhar a responsabilidade pelos três elementos principais dos ODS – pessoas, planeta e prosperidade. O enfoque nessa tríplice requer pensamento de longo prazo, para além da data-alvo dos ODS de 2030, para promover economias prósperas, uma boa qualidade de vida para todos e meio-ambientes saudáveis para as gerações futuras.

O argumento comercial para o foco na realização dos ODS é forte e bem reconhecido. As empresas de mineração que incorporarem efetivamente os ODS em suas principais operações e estratégias vão fortalecer sua capacidade de enfrentar os desafios do futuro. Ao demonstrar que estão tomando ações concretas para avançar em direção aos ODS, as empresas podem construir confiança (entre todas as partes interessadas, incluindo investidores e financiadores, governos e as populações dos países produtores), limitar riscos (incluindo riscos operacionais, de reputação, financeiros e regulatórios) e mostrar respeito pelo povos e países afetados pelas atividades de mineração.

Como tais, os ODS não representam um conjunto adicional de requisitos ou normas que as empresas precisam seguir. Pelo contrário: os ODS fornecem uma estrutura através da qual as empresas podem demonstrar, por meio de suas atividades de integração e comunicação, que estão gerenciando toda uma gama de questões econômicas, ambientais, sociais e de governança relacionadas à mineração de maneira responsável.

Atuação das empresas de mineração com relação aos ODS: o que está sendo feito?

Nossas conclusões sobre em que medida as empresas vêm atuando para realizar os ODS são baseadas nos resultados do relatório [RMI Report 2020](#), publicado pela Responsible Mining Foundation. O RMI Report 2020 avalia as ações nas áreas de lavra, políticas e práticas de 38 empresas de mineração de larga escala espalhadas por todo o mundo que, juntas, representam cerca de 28% do valor global da produção de mineração. Os resultados desta amostra mostram seguinte:

Integração dos ODS e comunicação sobre os ODS

- **Algumas mineradoras ocupam uma posição de liderança na integração dos ODS.** Algumas empresas destacam-se por apresentar desempenho relativamente melhor que seus pares (dentro da amostra de 38 empresas de mineração) no que concerne a integração dos ODS a suas estratégias de negócios. No entanto, a grande maioria das empresas não apresentou evidências de integração dos Objetivos em suas estratégias de negócios ou governança corporativa.
- **A priorização dos ODS é algo frequentemente superficial.** Na maioria das vezes, a priorização consiste simplesmente em mapear os ODS para questões econômicas, sociais e de governança (ESG) que já eram priorizadas em análises de materialidade anteriores. A priorização dos ODS feita com base na consideração dos possíveis impactos positivos e negativos da empresa, como amplamente recomendado, é algo raro.
- **Grande parte dos relatórios sobre os ODS parece ser 'cosmética'.** Grande parte dos relatórios de ODS inclui, por exemplo, um mapeamento dos ODS para indicadores GRI, ou uma inserção de logotipos dos ODS sem explicações narrativas.

- **A comunicação de ações com relação aos ODS é geralmente bastante seletiva.** Os relatórios costumam se concentrar em locais e iniciativas específicos para mostrar as ações positivas das empresas com relação a determinados ODS. Nos poucos casos em que são mencionados impactos negativos, estes geralmente se referem a possíveis impactos do setor como um todo, e não a impactos causados pela própria empresa. Apenas uma pequena minoria das empresas relata o progresso atingido em relação aos indicadores ou metas que definiram para acompanhar seu desempenho.

Implementação de medidas de apoio aos ODS

- **Exemplos de bom desempenho são evidentes.** Observamos boas práticas em diversas empresas com relação a algumas medidas de apoio aos ODS, revelando modelos que outras empresas podem seguir. A amostra de 38 empresas de mineração mostra atuação relativamente ampla com relação ao ODS 4 (Educação de Qualidade) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).
- **Ações sistemáticas transversais aos 17 ODS de forma geral não foram encontradas.** Os resultados gerais são fracos, e nenhuma empresa revelou ações abrangentes para abordar todos os 17 ODS.
- **Os níveis mais fracos de atuação foram observados em quatro Objetivos.** Há muito pouca evidência de atuação com relação ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 6 (Água Limpa e Saneamento) e ODS 14 (Vida na Água).
- **Encontramos também grandes disparidades.** Há divergências notáveis entre a extensão das medidas com relação a certos ODS e a priorização desses ODS pelas empresas de mineração. Por exemplo, o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) estão entre os ODS mais priorizados, mas o relatório revelou que alguns dos níveis mais fracos de atuação das empresas de mineração foram precisamente com relação a estes ODS.

Conclusões e Recomendações

É animador ver diversas empresas prestando atenção aos ODS em alguma medida, dado o contexto de desenvolvimento em que grande parte das atividades de mineração ocorre. E sabemos que muitas empresas estão trabalhando para enfrentar diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de governança relacionados à mineração que se conectam diretamente aos ODS.

Integrar os ODS e comunicar seu progresso, no entanto, ainda não é a norma, embora boas práticas tenham sido encontradas entre algumas empresas. Os resultados dessa atualização do estado das coisas sugerem que a maioria das empresas de mineração ainda tem consideráveis oportunidades de melhoria na adoção dessas etapas estratégicas para atingir seu considerável potencial para ajudar a conquistar os ODS.

Insumos que podem orientar a atuação das empresas incluem: O relatório [Mapping Mining to the Sustainable Development Goals: An Atlas](#) (“Mapeando a Mineração para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: um Atlas”), que contém orientações e exemplos de boas práticas; o relatório [RMI Framework 2020](#), que apresenta um panorama abrangente vinculado aos ODS; e o relatório [RMI Report 2020](#), que inclui ferramentas de aprendizagem que as empresas podem usar para orientar seus esforços de melhoria contínua para o desenvolvimento e implementação de políticas e práticas responsáveis que promovem os ODS.

Os ODS oferecem um espelho que reflete o papel de desenvolvimento e transformação que as empresas podem desempenhar nas áreas no entorno de suas minas e nos países onde operam. Com isso em mente, incentivamos as empresas a considerar as seguintes etapas práticas que podem ajudar a demonstrar seu compromisso e atuação com relação aos ODS, a mineração responsável e o desenvolvimento sustentável em geral:



1 Introdução



Histórico

Em julho de 2016, o Columbia Center on Sustainable Investment, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e o Fórum Econômico Mundial publicaram o relatório [Mapping Mining to the Sustainable Development Goals: An Atlas](#) (“Mapeando a Mineração para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Um Atlas”) como resposta à adoção global, em 2015, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que acompanham a Agenda.

Alcançar os objetivos da Agenda até 2030 exigirá das partes interessadas em todos os setores níveis sem precedentes de atuação e colaboração para integrar efetivamente os ODS a seus negócios e operações e trabalhar coletivamente para o desenvolvimento sustentável. O Atlas serve como uma introdução, uma forma dos atores do setor de mineração reconhecerem os amplos vínculos entre o setor de mineração e os ODS, e procura incentivar empresas de mineração de todos os tamanhos a incorporar mais ODS, validando os esforços existentes e dando passos inovadores à frente.

O Atlas ilustra como a mineração pode influenciar positivamente a realização dos ODS promovendo o amplo desenvolvimento econômico e fornecendo minerais essenciais aos setores de tecnologia, infraestrutura, energia e agricultura. Ele destaca também as maneiras pelas quais a mineração contribuiu para muitos dos desafios que os ODS pretendem enfrentar, como violações de direitos humanos, desigualdades sociais, degradação ambiental e corrupção.

Nestes quatro anos observando como o setor respondeu ao relatório Atlas, vimos muitos triunfos a serem celebrados. Um exemplo é a disseminação cada vez maior de metas mais ambiciosas para eficiência no uso da água e a redução de emissões de GEE pelas empresas de mineração, com planos de implementação associados a essas metas. No entanto, há também preocupações urgentes que exigem atenção, como evidenciado por incidentes constantes de distúrbios e conflitos sociais, acidentes fatais no local de trabalho e grandes derramamentos de poluentes, entre outros.

Os esforços das empresas de mineração de grande escala para tratar questões econômicas, ambientais, sociais e de governança são regularmente monitorados e relatados pela Responsible Mining Foundation (RMI), inclusive em seus relatórios bienais. Como essas avaliações abrangem todos os 17 ODS, elas fornecem uma medida dos esforços das empresas de mineração em larga escala para adotar medidas que ajudem a alcançar esses Objetivos globais.

Escopo e objetivos do relatório

Conforme entramos na Década de Ação dos ODS, este relatório baseia-se nas conclusões do relatório [RMI Report 2020](#) (uma avaliação das ações em áreas de lavra, políticas e práticas de 38 empresas de mineração de larga escala espalhadas por todo o mundo). Para oferecer uma atualização do estado das coisas no que tange a como as empresas de mineração estão se saindo com relação aos seguintes objetivos:

- desenvolver oportunidades para contribuir com os ODS;
- evitar e mitigar seus riscos de impedir a realização dos ODS;
- integrar e priorizar os ODS dentro de suas estratégias corporativas; e
- comunicar suas contribuições positivas e impactos negativos sobre os ODS.

Este relatório busca:

- chamar novamente atenção para as interconexões entre a mineração e os ODS;
- dar uma visão geral a investidores e outras partes interessadas das oportunidades e riscos potenciais que o setor de mineração apresenta para a realização dos ODS;
- definir as realidades de como as empresas de mineração estão lidando com os ODS, incluindo a identificação de grandes lacunas e oportunidades perdidas; e
- propor medidas práticas que as empresas podem adotar para melhorar suas contribuições para os ODS e a comunicação de seus impactos, destacando exemplos de boas práticas.

Mineração e os ODS: um imperativo social e corporativo

O setor de mineração tem um papel importante a desempenhar na contribuição para a realização dos ODS, e as empresas de mineração têm a oportunidade e a responsabilidade de mostrar como estão incorporando esses Objetivos em suas práticas de negócios. Ao mesmo tempo, as operações de mineração apresentam riscos em potencial (incluindo riscos inerentes ou não intencionais) à realização dos ODS. As empresas podem demonstrar boa cidadania corporativa por meio de ações sistemáticas para evitar e mitigar seus impactos negativos nas pessoas, nas economias e no planeta, e também ao alavancar seu potencial transformador para catalisar o desenvolvimento sustentável.

As empresas que escolherem assim fazer podem conquistar confiança no setor como uma força para o bem e mostrar respeito pela sociedade em geral, trabalhando para ajudar a enfrentar os desafios globais encapsulados pelos Objetivos. Empresas verdadeiramente proativas com relação aos ODS podem se apresentar à sociedade como atores locais e globais prontos para compartilhar a responsabilidade pelos três elementos principais dos ODS – pessoas, planeta e prosperidade. O enfoque nessa tríplice requer pensamento de longo prazo, para além da data-alvo dos ODS de 2030, para promover economias prósperas, uma boa qualidade de vida para todos e meio-ambientes saudáveis para as gerações futuras.

O argumento comercial para o foco na realização dos ODS é forte e bem reconhecido. As empresas de mineração que incorporarem efetivamente os ODS em suas principais operações e estratégias vão fortalecer sua capacidade de enfrentar os desafios do futuro. Ao demonstrar que estão tomando ações concretas para avançar em direção aos ODS, as empresas podem construir confiança (entre todas as partes interessadas, incluindo investidores e financiadores, governos e as populações dos países produtores), limitar riscos (incluindo riscos operacionais, de reputação, financeiros e regulatórios) e mostrar respeito pelo povos e países afetados pelas atividades de mineração.

Os ODS não representam um conjunto adicional de requisitos ou normas que as empresas precisam seguir. Pelo contrário: os ODS fornecem uma estrutura através da qual as empresas podem demonstrar, por meio de suas atividades de integração e comunicação, que estão gerenciando toda uma gama de questões econômicas, ambientais, sociais e de governança de maneira responsável.

Esta nova forma de olhar as coisas acompanha a crescente conscientização entre as empresas de que elas precisam agir rapidamente para demonstrar que incorporaram a sustentabilidade como modelo de negócios, sob risco de perder oportunidades comerciais e financeiras. Desenvolver e implementar boas práticas corporativas de mineração responsável não é algo positivo apenas do ponto de vista da cidadania corporativa; fazê-lo tem se tornado cada vez mais um imperativo comercial. O setor de serviços financeiros (investidores, bancos, seguradoras etc.) estão monitorando muito mais de perto os indicadores de desempenho em questões econômicas, ambientais, sociais e de governança, e falhas catastróficas podem ter consequências financeiras terríveis para as empresas envolvidas.

Mineração e os ODS: tendências recentes e questões críticas emergentes

Embora a maior parte do Atlas original permaneça válido hoje, os últimos quatro anos trouxeram uma série de eventos notáveis e questões críticas emergentes que tornam a necessidade de vincular o setor de mineração aos ODS algo extremamente pertinente. A cada ano, se aproxima mais o prazo dado pelo IPCC para reduzir pela metade as emissões globais até 2030. Atingir esse objetivo exige ações urgentes por parte do setor de mineração em particular, por uma série de razões. Em primeiro lugar, cerca de 85% da energia consumida pelas minas vem de combustíveis fósseis.¹ E a demanda de energia do setor só tende a crescer conforme o teor de minério das jazidas disponíveis diminui, o que torna o processo de extração cada vez mais dispendioso em uso de energia e água. Essas questões são ainda mais exacerbadas pela transição para a energia verde, que provavelmente fará uso intensivo de minerais.²

A pegada de carbono do setor de mineração ameaça comprometer nossas chances de cumprir o prazo do IPCC.³ As regiões de grande atividade mineradora já são as mais vulneráveis às consequências das mudanças climáticas.⁴ Em particular, as mudanças climáticas multiplicam os riscos de segurança hídrica que a mineração impõe a essas regiões. Um estudo do WWF-CDP avaliou que o impacto financeiro dos riscos hídricos pode ter chegado a US\$ 20 bilhões em todo o mundo só no ano de 2018.⁵ Isto inclui o risco hídrico de rompimentos de barragens de rejeitos. Falhas catastróficas

nas instalações de armazenamento de rejeitos, como o vazamento de março de 2020 na província de Heilongjiang (China) e o desastre de janeiro de 2019 em Brumadinho (Brasil), nos lembram constantemente desse importante risco potencial causado pela mineração para meio-ambientes, comunidades e trabalhadores/as.

Ao mesmo tempo, a pressão dos atores do setor de mineração está aumentando. O Banco Mundial criou a Climate-Smart Mining Initiative (“Mecanismo para uma Mineração Climaticamente Inteligente”)⁶ para incentivar o setor a acelerar os esforços para se alinhar à agenda das mudanças climáticas. Sob a liderança do Conselho de Pensões da Igreja da Inglaterra e do Conselho de Ética dos AP Funds, investidores institucionais criaram a *Investor Mining & Tailings Safety Initiative* (“Iniciativa de Segurança em Mineração e Rejeitos para Investidores”). A Iniciativa levou à divulgação de detalhes sobre as instalações de armazenamento de rejeitos e ao estabelecimento da Global Tailings Review (“Revisão Global de Rejeitos”), documento que inclui o estabelecimento de um padrão internacional para barragens de rejeitos.⁷ O ativismo dos acionistas também pressiona as empresas para que tenham atuação mais contundente com relação às mudanças climáticas, como visto em recentes resoluções e votos de conselhos.

De maneira mais geral, os atores financeiros estão retirando seus investimentos dos setores de carvão e dos combustíveis fósseis. Em 2019, pelo menos 35 seguradoras (representando 37% dos ativos da indústria) começaram a se retirar da indústria do carvão⁸. O número de seguradoras – incluindo Chubb e Suncorp⁹ – que retiraram sua cobertura de projetos de carvão mais do que duplicou naquele ano.¹⁰ Conforme dados de 2020, 26 bancos globais encerraram o financiamento direto de novas usinas e minas de carvão¹¹. Grandes investidores estão começando a fazer forte escrutínio de empresas altamente dependentes de carvão termoeletrônico¹², e estão excluindo de seus portfólios empresas que produzem emissões excessivas de carbono, produzem carvão ou se beneficiam com os lucros de empresas que o fazem.¹³ Ainda conforme dados de 2020, cerca de 800 organizações de serviços financeiros se comprometeram a divulgar o risco climático de seus investimentos.¹⁴

Além disso, os princípios ESG estão ganhando força entre os investidores, com investimentos na área estimados em US\$ 20 trilhões em 2018¹⁵. Um total de 24 bolsas de valores exige relatórios de ESG de suas empresas membro.¹⁶ Além das mudanças climáticas, a água, a saúde e a segurança, os direitos

trabalhistas e de comunidades são particularmente preocupantes.¹⁷ As empresas agora também são submetidas a requisitos mais rigorosos por parte dos países participantes da Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extrativas (EITI): esses países requerem transparência nos contratos desde 2019¹⁸ e, a partir deste ano, passaram a exigir a divulgação dos proprietários reais de empresas¹⁹ (*beneficial owners*). Analogamente, as preocupações em torno da licença social das empresas para operar se expandiram para além de abordar questões sociais e ambientais: a expectativa agora é que o valor dos resultados de um projeto seja genuinamente compartilhado com as comunidades.²⁰

Há também maior movimentação no tema de compras responsáveis, desde diretrizes da OCDE²¹ até requisitos obrigatórios que ratificam essas diretrizes em normas nacionais, regionais e internacionais, incluindo os requisitos de compras responsáveis recentemente implementados na London Metals Exchange.²²

Cientistas e departamentos de P&D estão desenvolvendo alternativas para minimizar a necessidade de extração primária de alguns minerais por meio de tecnologias de fitominação, biominação ou reutilização e reciclagem.²³

Além disso, até 2025, a indústria será composta por cerca de 75% de membros da Geração Y (*millennials*),²⁴ cujas aspirações são mais baseadas em valores²⁵ do que as de gerações anteriores e que são caracterizados como confiantes, liberais, abertos à mudança e favoráveis a uma agenda social interna progressista.²⁶ Isso também pode acelerar a transição do setor para um alinhamento mais forte com os ODS nas frentes ambiental e social. Algumas previsões apontam que a Geração Y está trazendo consigo o desejo por igualdade e equidade de gênero, por exemplo, uma questão em que o setor tem andado lentamente.²⁷

De modo mais geral, há uma crescente conscientização de que as empresas precisam respeitar os direitos humanos, e, quando causam ou contribuem para impactos adversos de direitos humanos, que devem oferecer remediações eficazes. Os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, aprovados por unanimidade pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU em 2011, desempenharam um papel importante na definição das responsabilidades das empresas. Os Princípios estão sendo ratificados como leis nacionais em vários países, como exemplificado pelas leis sobre Escravidão Moderna do Reino Unido, Austrália e Canadá, a Lei de Dever de Vigilância da França e uma lei similar atualmente em trâmite no governo suíço que obrigaria

as empresas suíças a realizar *due diligence* de direitos humanos e gerar relatórios de sua gestão dos direitos humanos. Como a busca pelos ODS está intrinsecamente ligada ao exercício dos direitos humanos, as empresas de mineração podem assumir uma posição de liderança ao mostrar harmonização entre suas ações em busca dos ODS e seus esforços para tratar questões de direitos humanos relacionadas a suas operações e cadeias de suprimentos.

Finalmente, a pandemia global de COVID-19 causou e continua a causar disrupções no setor de mineração e na economia global, gerando uma onda de ramificações em constante evolução que, em sua maioria, confirma as necessidades de ação urgente que já se conheciam antes da pandemia. A pandemia atrasou seriamente o progresso nos ODS e tornou a realização dos Objetivos muito mais desafiadora.²⁸ Ao mesmo tempo, a crise levou algumas autoridades governamentais a clamar por projetos a toque de caixa²⁹, e há evidências de que algumas empresas estão se aproveitando das restrições a aglomerações e manifestações públicas para perpetrar práticas irresponsáveis.³⁰ Além disso, há justificada preocupação sobre as consultas à comunidade que até chegam a ocorrer, mas em situações menos oportunas que dificultam o envolvimento significativo da comunidade e não cumprem os requisitos de consentimento prévio, livre e informado (CPLI) devido às restrições causadas pela pandemia de COVID-19.³¹ Isso é particularmente preocupante considerando que a mineração foi classificada como o setor mais perigoso para os/as defensores/as dos direitos humanos em 2019.³²

Uma oportunidade transformadora

Esses fatores contribuem para o crescente interesse do setor de mineração na área e representam um convite para que se aproveite esta oportunidade transformadora de usar os recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros do setor para promover o potencial da mineração como um dos principais contribuintes para a realização dos ODS até 2030, além de representar uma chance de promover compromissos de longo prazo com o desenvolvimento sustentável.

As empresas podem demonstrar liderança clara na realização dos ODS incorporando seus esforços nesta área a um modelo de negócios baseado em mineração responsável, e também elevando o status das questões de sustentabilidade e ESG aos mais altos níveis de responsabilidade. E como as questões econômicas, ambientais, sociais e de governança têm hoje maior importância financeira que nunca, as empresas precisam agir rapidamente para evitar serem deixadas para trás no mercado.



2 Exemplos de oportunidades de apoio aos ODS e riscos potenciais à sua realização



2 Exemplos de oportunidades de apoio aos ODS e riscos potenciais à sua realização

Esta seção expande os insumos do documento [Mapping Mining to the Sustainable Development Goals](#) (“Mapeando a Mineração para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Um Atlas”), apresentando Oportunidades e Riscos em potencial para cada ODS. Muitas das oportunidades podem ser aproveitadas diretamente via atuação da própria empresa, enquanto outras serão mais eficazes para as empresas que se valham de suas forças operacionais para estabelecer parcerias e diálogos significativos com o governo, sociedade civil, comunidades e outras partes interessadas. Em termos de riscos em potencial,

é importante observar que alguns desses riscos são inerentes à mineração (p. ex.: o fato de o espaço físico ocupado por uma mina ter implicações de uso da terra e acesso à terra por comunidades próximas), enquanto outros advêm de falhas nas salvaguardas estabelecidas ou inação em questões econômicas, ambientais, sociais e de governança. A prevenção, minimização e mitigação de riscos são aspectos cruciais para que as empresas de mineração possam criar confiança, limitar riscos e deixar legados positivos após o fechamento de suas operações de lavra.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



ODS 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

| <u>Integração no core business da empresa</u> | <u>Colaboração e alavancagem</u> |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">■ Pagar impostos e royalties: divulgar publicamente detalhes de pagamentos feitos ao governo; usar regras de distanciamento razoável (<i>arms-length rules</i>) para transferência internas de valores (isto é, transferências entre entes da própria empresa)■ Promover aquisições locais: capacitar fornecedores locais e fortalecer cadeias de valor locais | <ul style="list-style-type: none">■ Colaborar para alavancar recursos para a redução da pobreza■ Promover meios de subsistência que não sejam relacionados à mineração■ Ampliar a implementação de estratégias de combate à pobreza por meio de acordos de desenvolvimento comunitário |

RISCOS A EVITAR

- Praticar elisão fiscal, privando os governos de contribuições orçamentárias que poderiam ser investidas em bens públicos básicos
- Impactar meios de subsistência baseados na terra através da poluição do ar e da água e da ocupação de terra pelas operações de mineração
- Deslocar e reassentar comunidades afetadas pela mineração sem provisões adequadas para que tenham meios de subsistência sustentáveis

2

FOME
ZERO



ODS 2 FOME ZERO

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Explorar sinergias com a agricultura: gerenciar os recursos hídricos de forma transparente; minimizar a tomada de terras; compartilhar benefícios de infraestrutura com a comunidade agrícola
- Manter as terras agrícolas livres de poluição: realizar testes geoquímicos de linha de base contínuos; monitorar a qualidade da água e a fertilidade do solo regularmente

Colaboração e alavancagem

- Fortalecer a gestão de bacias hidrográficas
- Firmar parcerias com o setor agrícola
- Apoiar programas de redução da desnutrição infantil e da fome

RISCOS A EVITAR

- Competir pela terra, reduzindo a área disponível para produção agrícola
- Poluir a terra e os recursos hídricos necessários para a produção agrícola
- Deixar terras pós-mineração em estado improdutivo devido a uma reabilitação inadequada

3

SAÚDE E
BEM-ESTAR



ODS 3 SAÚDE E BEM-ESTAR

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Ser campeã em saúde e segurança no trabalho: promover a saúde ocupacional; estabelecer rigoroso monitoramento e gerar relatórios de saúde e segurança ocupacional; foco na segurança na estrada
- Combater a tuberculose e a HIV/AIDS: reduzir níveis de partículas de sílica; realizar programas de educação, prevenção e assessoria relacionados a HIV/AIDS
- Oferecer e incentivar cuidados preventivos: triagem para DNTs; fornecer opções saudáveis na cantina e bons protocolos de higiene; prevenir emissões tóxicas no meio ambiente
- Aumentar a conscientização sobre saúde mental: tratar a saúde de forma holística; estabelecer programas de aconselhamento confidencial; testar regularmente o uso e abuso de drogas e álcool

Colaboração e alavancagem

- Apoiar programas de saúde comunitários
- Participar na resposta e recuperação de epidemias
- Treinar agentes comunitários de saúde
- Reconhecer e fortalecer práticas medicinais tradicionais

RISCOS A EVITAR

- Expor os trabalhadores a riscos de acidentes fatais, lesões e problemas de saúde física e mental
- Expor as comunidades afetadas pela mineração a riscos de saúde e segurança
- Expor defensores/as dos direitos humanos a riscos de ataque
- Criar riscos de saúde e segurança para crianças e mulheres devido à migração de mão de obra para lavra

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



ODS 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Preparar e atualizar levantamentos de habilidades locais: tornar avaliações de habilidades e de lacunas uma atividade rotineira; patrocinar estágios, bolsas de estudos e programas de pós-graduação
- Treinar e educar a força de trabalho: treinar a força de trabalho em habilidades técnicas e de gestão; garantir que as oportunidades de treinamento sejam disponibilizadas aos funcionários em todos os níveis e em todos os contextos

Colaboração e alavancagem

- Conectar programas acadêmicos com programas de educação e formação técnica
- Colaborar com universidades para criar currículos
- Participar em salas de aula e oficinas
- Trabalhar com as escolas para manter as crianças na escola
- Treinar as pessoas para aproveitar oportunidades de subsistência sustentável fora do setor de mineração

RISCOS A EVITAR

- Exacerbar conflitos sociais e desigualdades locais ao trazer trabalhadores qualificados e não qualificados de fora
- Reassentar comunidades afetadas pela mineração sem garantir seu acesso a escolas

5 IGUALDADE DE GÊNERO



ODS 5 IGUALDADE DE GÊNERO

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Oferecer oportunidades iguais para as mulheres; recrutar mais mulheres; pagar mulheres e homens igualmente; promover mais mulheres para posições de liderança visíveis; adotar, sempre que possível, horários flexíveis para acomodar os cuidados com os filhos
- Praticar a inclusão de gênero nos negócios e no ciclo de vida do projeto: oferecer EPIs com adequações de gênero; oferecer planejamento de carreira com considerações de gênero; incorporar perspectivas de mulheres, homens e crianças em decisões relacionadas às comunidades; incluir homens e mulheres nas negociações

Colaboração e alavancagem

- Fazer investimentos sociais que considerem as questões de gênero
- Oferecer bolsas de estudo para mulheres
- Permanecer vigilante contra a violência de gênero
- Estabelecer mecanismos de queixas com considerações de gênero
- Oferecer monitoramento de saúde das mulheres

RISCOS A EVITAR

- Discriminar candidatas nos processos de seleção
- Discriminar as trabalhadoras nos processos de desenvolvimento profissional
- Deixar as mulheres nas comunidades afetadas pela mineração às margens das discussões, tomadas de decisões e atividades de compartilhamento de benefícios
- Não fazer frente à violência de gênero geralmente exacerbada pela presença da mineração

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



ODS 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Conservar e reciclar a água: reciclar e/ou recuperar metais de águas residuais; reduzir o consumo de água; usar fontes alternativas de água (água cinza, água do mar)
- Monitorar a qualidade da água: monitorar os mananciais próximos à mina e a jusante; envolver a comunidade no monitoramento e compartilhar abertamente os dados de qualidade da água
- Gerir recursos hídricos de forma holística: alinhar a empresa com as políticas governamentais de gestão hídrica; integrar questões técnicas, sociais, econômicas e políticas à gestão da água; identificar áreas de alto valor hídrico; manter o equilíbrio hídrico de longo prazo durante todo o projeto; incorporar relatórios e divulgações de dados sobre água

Colaboração e alavancagem

- Apoiar o planejamento e construção de infraestruturas de suprimento de água potável e saneamento
- Delinear claramente as responsabilidades na gestão das bacias hidrográficas
- Compartilhar os benefícios das infraestruturas hídricas
- Explorar acordos de cofinanciamento
- Apoiar esforços de capacitação local em gestão de água e saneamento

RISCOS A EVITAR

- Não prevenir a drenagem ácida de minas (DAM)
- Exacerbar o estresse hídrico ao competir pelo suprimento de água
- Poluir mananciais devido à má gestão de resíduos e vazamentos ou falhas nas instalações de armazenamento de rejeitos
- Não fornecer instalações sanitárias apropriadas para trabalhadoras mulheres

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



ODS 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Melhorar a eficiência energética: realizar auditorias energéticas; melhorar a manutenção da infraestrutura energética; reduzir a demanda de energia no local de operação
- Incorporar energias renováveis: implantar usinas autônomas de energia eólica, solar ou geotérmica; diversificar fontes de energia para reduzir interrupções; substituir geradores a diesel

Colaboração e alavancagem

- Apoiar iniciativas locais de energia
- Participar de esquemas de eletrificação rural
- Compartilhar os benefícios da infraestrutura de energia
- Explorar acordos de cofinanciamento

RISCOS A EVITAR

- Saturar a rede elétrica
- Aumentar a proporção de produção e uso de energias não renováveis
- Retardar o progresso na adoção de fontes de energia renováveis

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Comunicar as oportunidades e os limites da mineração: oferecer trabalho digno; promover empregos indiretos e induzidos; comunicar claramente a natureza de uso intensivo de capital da mineração
- Impulsionar o crescimento econômico com aquisições locais: diversificar as economias locais; tornar as licitações acessíveis a licitantes locais; treinar fornecedores locais para atender aos requisitos de aquisições da empresa
- Garantir uma transição justa para trabalhadores/as em processos de digitalização e automação

Colaboração e alavancagem

- Colaborar com as câmaras de comércio, instituições financeiras e ONGs locais
- Estabelecer incubadoras
- Trabalhar com fornecedores locais para aumentar a capacitação e a qualidade do produto
- Conectar fornecedores a mercados externos
- Colaborar para acabar com o trabalho infantil

RISCOS A EVITAR

- Não tratar o risco que a dependência excessiva da mineração traz para economias e mercados de trabalho
- Perpetuar más práticas trabalhistas e condições inseguras de trabalho
- Não poder garantir que não existe trabalho infantil nas operações ou na cadeia de suprimentos
- Limitar os empregos locais a cargos com baixos salários e deixar de pagar salários dignos
- Aumentar a frustração local causada pela menor criação de empregos locais devido à automação
- Subnotificação de valores e quantidades de matérias-primas extraídas/exportadas às autoridades regulatórias

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Apoio a aquisições locais: aprimorar a experiência dos fornecedores locais; melhorar a qualidade dos produtos produzidos localmente; fornecer suporte a fornecedores locais para atender à mina
- Compartilhamento de infraestrutura: explorar acordos de cofinanciamento com governos; compartilhar infraestrutura ferroviária, rodoviária, energética, hídrica e de TIC; aproveitar economias de escala e economias de escopo

Colaboração e alavancagem

- Usar o perfil do negócio para criar vínculos horizontais
- Usar o poder de atração comercial para criar clusters
- Promover iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento dentro dos países de operação

RISCOS A EVITAR

- Não dar apoio à criação de infraestrutura compartilhada, restringindo o desenvolvimento econômico dos países produtores
- Não interagir com instituições de pesquisa e desenvolvimento locais do país para aumentar a capacidade de inovação
- Excluir empresas e PMEs locais dos programas de compras e aquisições



ODS 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Antecipar riscos relacionados à desigualdade: ser sensível às disparidades salariais locais; estabelecer estatísticas básicas de bem-estar antes do início da lavra
- Inclusividade dos “campeões”: treinar, recrutar e empregar populações marginalizadas; incluir grupos excluídos nas aquisições e cadeias de suprimentos locais

Colaboração e alavancagem

- Trabalhar com parceiros locais para direcionar investimentos sociais para populações marginalizadas
- Incentivar o orçamento participativo nas comunidades locais, especialmente das receitas de mineração

RISCOS A EVITAR

- Instigar inflação local devido à emigração
- Promover gastos e distribuições desiguais de receitas
- Exacerbar as desigualdades regionais entre regiões e entre países
- Manter lacunas salariais entre trabalhadores estrangeiros e locais



ODS 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTEN

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Minerar jazidas não convencionais: re-lavra de rejeitos; mineração de resíduos urbanos (mineração urbana); conectar reciclagem de metais e recuperação de energia residual
- Planejar cuidadosamente o uso da terra: planejar o uso da terra com *life of mine* em mente; recuperar minas e transformá-las em parques; desenvolver planos de gestão do patrimônio cultural; antecipar urbanizações não planejadas

Colaboração e alavancagem

- Compartilhar os requisitos de força de trabalho e as operações planejadas com antecedência para que as autoridades locais possam avaliar a adequação dos serviços locais
- Colaborar com as autoridades locais para desenvolver espaços verdes, incluindo em minas desativadas

RISCOS A EVITAR

- Reassentar as comunidades afetadas pela mineração sem provisões adequadas para subsistência e coesão social
- Não planejar uma transição justa para as comunidades após o fechamento das minas
- Destruir ou comprometer o patrimônio cultural e natural
- Não gerenciar o crescimento e a urbanização dos assentamentos devido ao influxo populacional, sobrecarregando a infraestrutura e recursos públicos e gerando conflitos
- Poluir o ar, a terra e a água



ODS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Minimizar o uso e o desperdício de recursos: minimizar o uso de água, energia, terra e produtos químicos; minimizar a produção de resíduos, efluentes e emissões; reutilizar rocha residual
- Incorporar perspectiva de ciclo de vida: analisar produtos minerais e químicos desde aquisição até o transporte, armazenamento, uso e produção
- Estender políticas de suprimento responsável aos fornecedores

Colaboração e alavancagem

- Colaborar dentro da indústria e com outras indústrias para desenvolver e divulgar conformidade com códigos de gestão de materiais
- Interagir com os consumidores sobre mineração e conectar o consumidor às matérias-primas

RISCOS A EVITAR

- Externalizar os custos socioeconômicos e ambientais da mineração
- Desincentivar a transição para a reciclagem e uma economia circular
- Tratar inadequadamente a gestão de resíduos, gestão de rejeitos e prevenção da poluição
- Obter minérios de muito baixa qualidade que geram resíduos excessivos



ODS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Reduzir emissões: melhorar a eficiência energética; usar energias renováveis; usar combustíveis de baixa emissão; alinhar-se às CNDs; estabelecer metas baseadas em evidências científicas alinhadas com o Acordo de Paris; medir e relatar emissões diretas, indiretas e relacionadas ao produto
- Reconhecer as mudanças climáticas em atividades de planejamento e investimento: usar o planejamento de cenários para subsidiar pontos de vista sobre riscos e oportunidades em questões climáticas e energéticas; usar projeções climáticas no design e alocação de operações e infraestruturas; adotar políticas corporativas de mudanças climáticas, gestão do carbono e divulgação de dados; usar o preço virtual do carbono para subsidiar avaliações de portfólio e decisões de investimento; incluir as mudanças climáticas na agenda do conselho
- Criar resiliência às mudanças climáticas: planejar em preparação para os impactos das mudanças climáticas nas minas e comunidades; fortalecer planos de resposta a emergências; modelar impactos ambientais relacionados ao clima

Colaboração e alavancagem

- Participar de P&D e programas-pilotos relacionados ao clima (comércio de emissões, captura e armazenamento de carbono, projetos diversos)
- Participar de diálogos climáticos dentro da indústria e interindustriais
- Apoiar publicamente políticas de precificação de carbono

RISCOS A EVITAR

- Contribuir para a produção e uso de carvão
- Amplificar economias de uso intensivo de energia e de altas emissões
- Exacerbar os impactos das mudanças climáticas nas populações e meio-ambientes
- Perturbar ecossistemas e agravar o desmatamento



14 VIDA NA ÁGUA

ODS 14 VIDA NA ÁGUA

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Incorporar a vida subaquática nas avaliações de impacto: evitar o descarte de rejeitos/resíduos em rios ou mares; avaliar os impactos sociais e ambientais sobre os meios de subsistência baseados na pesca e na vida marinha; mapear áreas de reprodução e rotas de migração de espécies subaquáticas
- Tratar a mineração em alto mar com cautela: adotar o princípio da precaução para proteger a vida marinha; minimizar a perturbação de habitats; realizar análises de sensibilidade para entender os impactos de curto e longo prazo

Colaboração e alavancagem

- Colaborar com as autoridades locais para estabelecer áreas de conservação e reservas marinhas
- Desenvolver planos pluriparticipativos de gestão de zonas costeiras

RISCOS A EVITAR

- Exacerbar impactos adversos causados pela mineração em mar raso e em alto mar
- Descartar resíduos e rejeitos em rios, lagos e ambientes marinhos
- Causar impactos nos recursos marinhos devido à infraestrutura portuária
- Não prevenir a drenagem ácida de minas (DAM)



15 VIDA TERRESTRE

ODS 15 VIDA TERRESTRE

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Alcançar taxas positiva ou zero de perdas líquidas: aplicar hierarquia de mitigação para minimizar impactos; evitar impactos em habitats críticos; compensar os impactos sobre a biodiversidade
- Preservar os serviços ecossistêmicos: reconhecer a natureza dinâmica dos habitats; realizar avaliações abrangentes de linha de base e acompanhamento de impacto ambiental

Colaboração e alavancagem

- Apoiar projetos que vinculam comunidades e biodiversidade
- Incentivar e participar do processo de planejamento no nível da paisagem
- Restaurar habitats históricos e participar de esforços de reflorestamento e combate à caça furtiva
- Colaborar com iniciativas de pesquisa

RISCOS A EVITAR

- Degradar ecossistemas e prejudicar a biodiversidade devido à pegada das operações de mineração e poluição
- Aumentar a tensão ambiental devido à migração interna e ao aumento da atividade econômica
- Facilitar o acesso a atividades ilegais, incluindo desmatamento e caça furtiva
- Deixar um legado de danos ambientais de longo prazo devido a reabilitação inadequada
- Não prevenir a drenagem ácida de minas (DAM)



ODS 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Prevenir e antecipar conflitos: ouvir e responder proativamente às preocupações das partes interessadas; estabelecer mecanismos formais e acessíveis para envio de queixas e reclamações; participar de esquemas de certificação de minério livre de conflito
- Respeitar os direitos dos povos indígenas e o CLPI: implementar avaliações de impacto de direitos humanos; estender os padrões mais elevados às empresas de segurança contratadas; incorporar requisitos regulatórios e os objetivos e sentimentos da comunidade local às decisões tomadas

Colaboração e alavancagem

- Divulgar publicamente pagamentos relacionados a projetos, país por país e projeto por projeto
- Realizar transferências internas de valores (isto é, entre entes da própria empresa) usando a regra do distanciamento razoável (*arms-length rule*)
- Propiciar um ambiente de trabalho pacífico e facilitar boas relações com a comunidade
- Promover o estado de direito

RISCOS A EVITAR

- Não erradicar o risco de fluxos financeiros ilícitos e má governança
- Exacerbar o risco de suborno e corrupção
- Exacerbar os conflitos alimentados por certos minerais
- Não eliminar o trabalho infantil das operações e da cadeia de suprimentos
- Prevenir o acesso público a informações de interesse público



ODS 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OPORTUNIDADES A MAXIMIZAR

Integração no core business da empresa

- Mobilizar recursos financeiros e tecnologias: divulgar publicamente pagamentos feitos a governos; desenvolver capacidades de coleta de dados e análise estatística; transferir tecnologias para os países produtores; participar de parcerias público-privadas
- Compartilhar dados geográficos: enviar dados de explorações não utilizadas às autoridades nacionais; melhorar o conhecimento nacional da riqueza mineral; construir mais confiança por parte de governos e comunidades

Colaboração e alavancagem

- Dialogar ativamente com parceiros governamentais, da sociedade civil e de desenvolvimento
- Reforçar a coordenação entre iniciativas
- Unir-se a movimentos populares de base (*bottom to top*) e iniciativas idealizadas por líderes e autoridades de alto escalão (*top to bottom*)
- Aplicar indicadores vinculados aos ODS

RISCOS A EVITAR

- Contribuir para um lobby debilitante contra a governança global das mudanças climáticas, a economia circular e reformas tributárias
- Erodir a arrecadação de impostos e prejudicar os cofres públicos
- Persistir com o modelo de enclave
- Não divulgar publicamente dados de interesse público sobre impactos socioeconômicos, ambientais e de governança

3 Integração, priorização e divulgação dos ODS



3 Integração, priorização e divulgação dos ODS

Em que medida as empresas de mineração podem demonstrar que integraram os ODS na forma como fazem negócios e reconheceram seus possíveis impactos negativos (bem como contribuições positivas) para a realização dos Objetivos? A resposta curta é: algumas empresas líderes se destacam e estão à frente das outras nestes quesitos, mas para a maioria das empresas da amostra há muitas oportunidades de melhorias em demonstrar integração significativa dos ODS e divulgações mais equilibradas.

Histórico

As empresas podem buscar maximizar suas contribuições para os ODS:

- integrando os Objetivos a suas estratégias mais básicas de negócios e governança corporativa;
- priorizando os ODS com base no nível de possíveis impactos positivos e negativos de suas atividades sobre os Objetivos, e, ao mesmo tempo, entendendo a interconectividade de todos os ODS;
- definindo indicadores ou metas para medir seu progresso na contribuição para esses Objetivos; e
- divulgando seus progressos no apoio aos Objetivos, incluindo o rastreamento de seus impactos positivos e negativos.

Essas etapas, ilustradas na Figura 1, foram objeto de inúmeras diretrizes e estruturas nos últimos anos. Juntas, estas oferecem uma enorme riqueza de informações que as empresas podem usar em seus esforços para realizar os ODS.³³

Figura 1 Processo recomendado para integrar e priorizar os ODS e divulgar seus esforços nesta área



Fonte: GRI, UNGC e WBCSD (2015).
SDG Compass: The Guide for Business Action on the SDGs.

Avaliação

Esta seção fornece uma indicação da medida em que as empresas de mineração estão adotando essas etapas, o que faremos apresentando os resultados de uma análise de 38 empresas de mineração de grande porte que buscou avaliar até que ponto estas empresas:

- Integraram os ODS em suas estratégias de negócios, sustentabilidade e governança corporativa;
- Priorizaram os ODS mais relevantes para suas atividades e impactos; e
- Definiram metas para seus esforços de apoio aos ODS e divulgaram os progressos obtidos na sua realização.

As questões da avaliação, estabelecidas na Tabela 1, foram aplicadas às 38 empresas incluídas no relatório RMI Report 2020 (ver anexo), produzido pela Responsible Mining Foundation. O relatório RMI Report é uma avaliação baseada em evidências de políticas e práticas no nível corporativo (bem como ações no nível da mina) relacionadas a questões econômicas, ambientais, sociais e de governança. Esta amostra de 38 empresas responde por cerca de 28% do valor global do setor de mineração. As evidências para esta avaliação atual foram obtidas a partir de informações publicamente disponíveis (p. ex. relatórios de sustentabilidade corporativa, Relatórios Anuais, sites etc.).

Resultados

Os resultados da avaliação são apresentados na Tabela 1 e nas Figuras 2 e 3.

As principais conclusões a notar estão resumidas abaixo.

Integração e priorização dos ODS

Algumas mineradoras ocupam uma posição de liderança na integração dos ODS.

Algumas empresas destacam-se por apresentar desempenho relativamente melhor que seus pares (dentro a amostra de 38 empresas de mineração) no que concerne a integração dos ODS a suas estratégias de negócios. Evidências dessa integração incluem, por exemplo, supervisão de alto nível dos esforços relacionados ao ODS na governança corporativa, incorporação dos ODS nos programas da empresa, desenvolvimento de metas ou incentivos corporativos baseados nos ODS e análises regulares do progresso alcançado em toda a empresa no âmbito dos ODS. No entanto, a grande maioria das empresas não mostra evidências de integração dos Objetivos em sua estratégia de negócios ou governança corporativa (ver Figura 2).

A priorização dos ODS é frequentemente adaptada às análises de

materialidade existentes. Enquanto 25 das 38 empresas mostram algum nível de priorização dos ODS, esses exercícios de priorização geralmente consistem em um mapeamento superficial dos ODS para questões de ESG que já eram priorizadas em análises anteriores de materialidade. A priorização dos ODS com base na consideração dos possíveis impactos positivos e negativos da empresa, como é amplamente recomendado, é muito rara.

Comunicações sobre os ODS

Algumas empresas se destacaram neste aspecto. Embora as pontuações sejam geralmente baixas, algumas empresas se destacam com desempenhos relativamente mais forte em suas divulgações sobre os ODS. Essas empresas mostram um pouco mais de evidências do que seus pares (na amostra de 38 empresas) de que estabeleceram metas para seus esforços de realização dos ODS e para divulgações mais significativas de seu progresso nesta área.

Quase todas as 38 empresas mencionam os ODS em seus relatórios de sustentabilidade. Apenas uma das empresas não faz menção explícita aos ODS, enquanto três outras fazem menção passageira aos ODS com conteúdo insuficiente para obter pontos nessa avaliação.

Os relatórios e divulgações da maioria das empresas sobre os ODS são limitados. Estes geralmente consistem em declarações gerais de compromisso, e muitos dos relatórios parecem “superficiais”, geralmente envolvendo, por exemplo, simplesmente um mapeamento dos ODS para indicadores de GRI ou a inserção de logotipos dos ODS sem explicações narrativas.

A comunicação de ações com relação aos ODS é geralmente bastante seletiva. As comunicações relacionadas aos ODS costumam se concentrar em locais e iniciativas específicos para mostrar as ações positivas da empresa com relação a determinados ODS. Apenas uma pequena minoria de empresas divulga seu progresso em relação aos indicadores ou metas que definiram para acompanhar seu desempenho.

Mesmo a divulgação dos impactos potenciais nos ODS é algo raro. Nos poucos casos em que são mencionados impactos negativos, estes geralmente se referem a possíveis impactos do setor como um todo, e não a impactos causados pela própria empresa.

Tabela 1 Avaliação da integração e priorização dos ODS e divulgação de avanços

■ evidência significativa ■ evidência limitada ■ nenhuma evidência

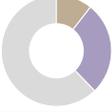
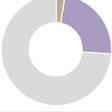
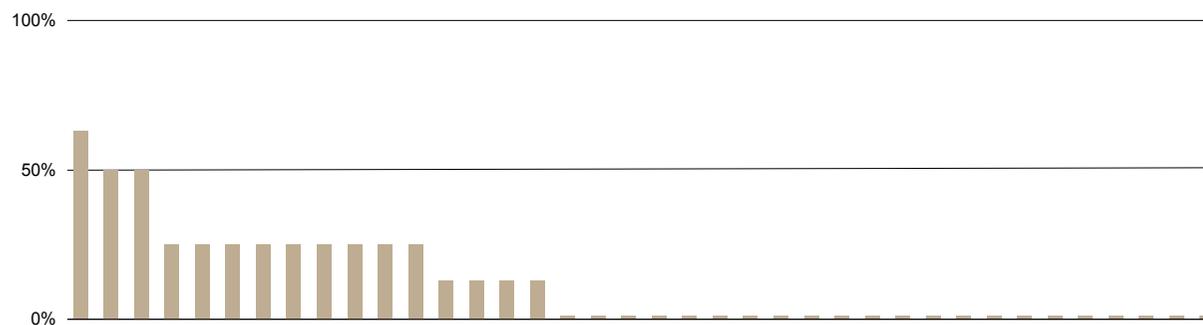
| | | |
|--|--|---|
| 1 Integração dos ODS na estratégia da empresa | 1A A empresa mostra evidências de considerar os ODS em seus programas e estratégia de sustentabilidade? |  |
| | 1B A empresa mostra evidências de incorporação dos ODS em sua estratégia de negócios? |  |
| 2 Priorização dos ODS | 2A A empresa priorizou os ODS que pretende tratar? |  |
| | 2B A empresa explica como priorizou esses ODS? |  |
| | 2C A priorização foi baseada em parte no reconhecimento de possíveis contribuições negativas (e também positivas) da empresa para os ODS? |  |
| 3 Definição de metas e divulgação de progressos na contribuição para os ODS | 3A A empresa define metas para seus esforços com relação aos ODS? |  |
| | 3B A empresa divulga regularmente seu progresso no alcance de suas metas? |  |
| | 3C A empresa divulga regularmente impactos negativos (e também positivos) nos ODS? |  |
| | 3D A empresa divulga regularmente as ações que estão sendo executadas para reduzir impactos negativos? |  |

Figura 2 Integração de ODS na estratégia de negócios
(variação de desempenho entre as 38 empresas no relatório RMI Report 2020).



Nota: Evidências dessa integração incluem, por exemplo, monitoramento no nível macro dos esforços relacionados ao ODS na governança corporativa, incorporação dos ODS nos programas da empresa, desenvolvimento de metas ou incentivos corporativos baseados nos ODS e análises regulares do progresso alcançado em toda a empresa no âmbito dos ODS.

Figura 3 Definição de metas de apoio aos ODS e divulgação de progressos
(variação de desempenhos entre as 38 empresas no relatório RMI Report 2020).



Alguns exemplos de boas práticas

Os exemplos a seguir mostram como algumas empresas de mineração:

- priorizaram os ODS e metas específicas de ODS; e
- desenvolveram indicadores e estabeleceram suas próprias metas com as quais medir seu progresso nos ODS priorizados.

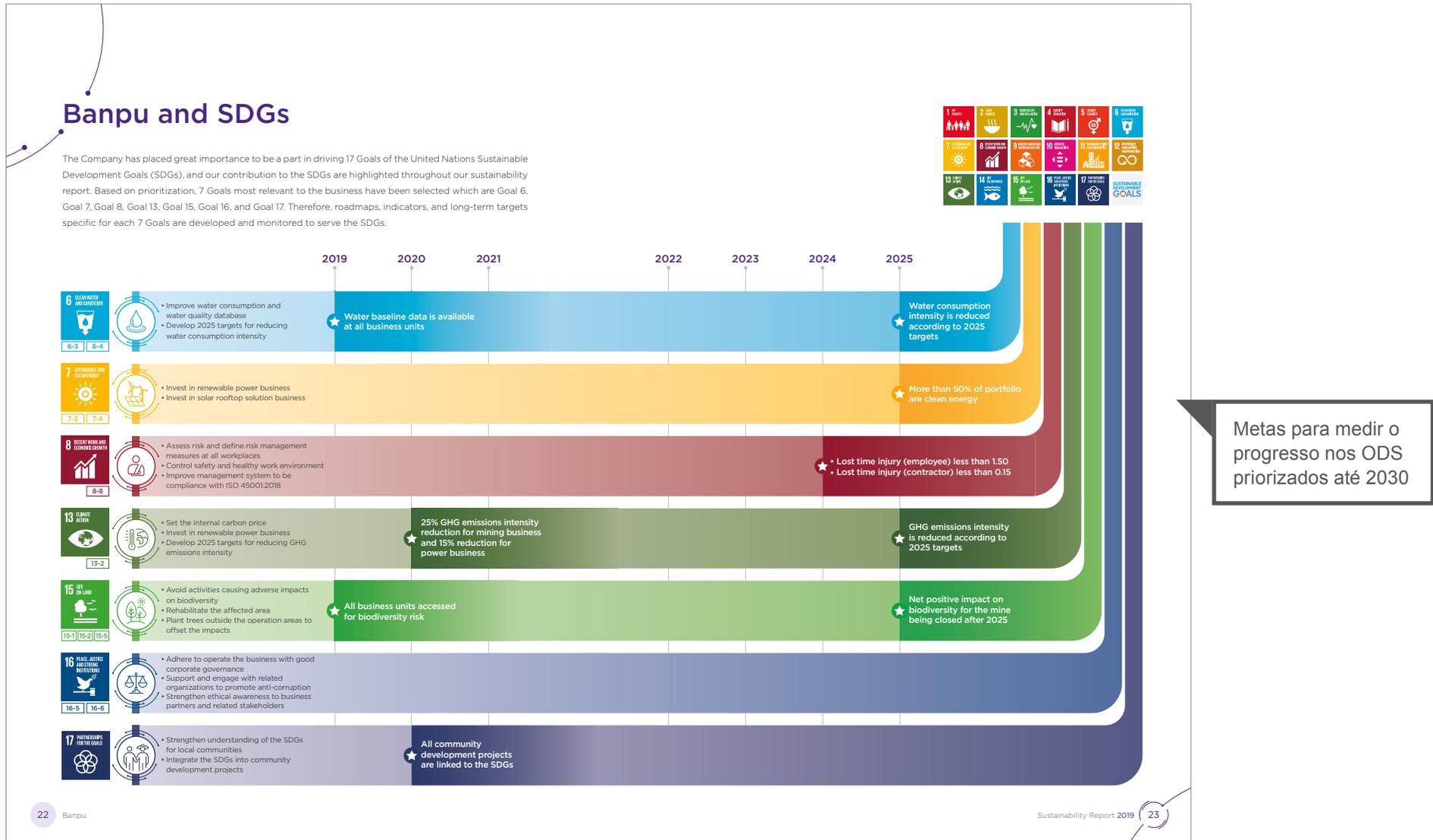
Exemplos de metas de ODS priorizadas de uma empresa

| | | |
|--|--|---|
|  <p>CONTRIBUTING TO SELF-SUSTAINING COMMUNITIES</p> | <p>PRIORITISED SDG:</p> | |
| | <p>1 NO POVERTY</p> | <p>1.2. By 2030, reduce by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions.</p> |
| | <p>8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH</p> | <p>8.2. Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on highvalue added and labour-intensive sectors.</p> |
| | <p>9 INDUSTRY, INNOVATION, INFRASTRUCTURE</p> | <p>9.2. Promote inclusive and sustainable industrialisation and, by 2030, significantly raise industry's share of employment and gross domestic product, in line with national circumstances, and double its share in least developed countries.</p> |
| | <p>10 REDUCE INEQUALITIES</p> | <p>10.1. By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average.</p> |
| | <p>11 SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES</p> | <p>11.4. Strengthen efforts to protect and safeguard the world's cultural and natural heritage.</p> |
| | <p>17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS</p> | <p>17.1. Strengthen domestic resource mobilisation, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection.</p> |

Priorização dos ODS em um nível detalhado (chegando até subelementos (metas) de cada Objetivo priorizado)

Fonte: AngloGold Ashanti 2018 Sustainable Development Report

Exemplo de metas e cronograma de uma empresa para os ODS priorizados até 2030



Fonte: Banpu 2019 Sustainability Report.

Exemplo de configuração de indicadores para medir o progresso nos ODS

PART 2: THE EMBEDDING TOOLKIT 

5: Developing and executing activities to achieve company goals continued

Connecting themes – strategic focus areas – coherent actions

Incorporate relevant SDG metrics and targets

| Strategic focus area | Objective | Key actions | Performance indicators | Target (2030) |
|---|--|-------------|---|---|
| Local business development plans | Local business development plans drive achievement of our aspirations | | <ul style="list-style-type: none"> Country LBD plans agreed by stakeholders | <ul style="list-style-type: none"> Income growth > national average  SDG 10 10.1 |
| Skills development and capacity building | Local participants develop the appropriate skills and capabilities | | <ul style="list-style-type: none"> Numbers of local participants developed % increase in Value Addition and Local Participation Supplier performance | <ul style="list-style-type: none"> Industry share of employment and GDP  SDG 9 9.2 |
| Extending product and service offerings beyond mine requirements | Dependence on mining is diminished for thriving self-sustaining businesses beyond life of mine | | <ul style="list-style-type: none"> % host community businesses demonstrating customer diversification | <ul style="list-style-type: none"> Economic productivity and diversification  SDG 8 8.2 |
| Establishing strategic partnerships | Strategic partnerships are established for leverage and greater impact | | <ul style="list-style-type: none"> Number and span of strategic partnerships established | <ul style="list-style-type: none"> Increased domestic resource mobilisation  SDG 17 17.1 |

The strategy map outlined in the previous section forms the basis of developing a balanced scorecard.

For each strategic focus area, an objective consistent with the goals is developed. Key actions required to achieve the objective are designed, along with performance targets and metrics which demonstrate achievement of objectives and ultimately the goals.

In the example shown, strategic focus areas which are connected to the SDGs are reflected. Incorporating relevant SDG metrics and targets into the scorecard becomes a relatively easy exercise.

Indicadores de desempenho para medir o progresso em metas qualitativas para os ODS priorizados

Source: Adapted from Kaplan, R. and Norton, D. (2008): "Mastering the Management System", Harvard Business Review, January, p62-77.

PAGE 25

Fonte: Chicksen, B, Cole, M, Broadhurst, J, Meyer, H, Charikinya, E, Hoffman, A, & Viljoen, D. (2018). *Embedding the Sustainable Development Goals into Business Strategy and Action*. MtM & MiLA Working Paper 1 – 2018, Cidade do Cabo: Universidade da Cidade do Cabo.

Resultados em contexto

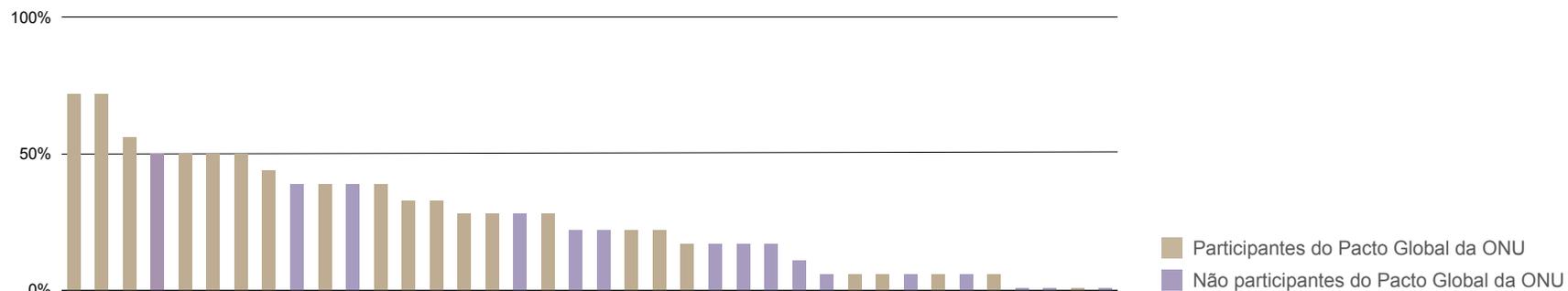
Louvável esforço para avançar com ações no setor. A AngloGold Ashanti investiu esforços consideráveis para refletir sobre seu trabalho relacionado aos ODS e desenvolveu um kit de ferramentas em conjunto com a Universidade da Cidade do Cabo, disponibilizado ao público, sobre como as empresas de mineração podem incorporar os ODS às estratégias e ações da empresa. Este é um recurso valioso para orientar os esforços das empresas em busca da realização dos ODS.

Alguns destaques inesperados. Algumas das empresas com melhor desempenho nesta avaliação são empresas mais novas ou menores, não necessariamente empresas das quais se esperaria que superem seus concorrentes mais bem estabelecidos em questões de ODS. Uma explicação possível para esses resultados inesperados poderia ser que as empresas que ainda estão em um estágio relativamente inicial de seu trabalho relacionado aos ODS podem usar os ODS como uma estrutura organizadora para seus relatórios e considerar os ODS desde o início de suas análises de materialidade, permitindo integração e priorização mais completas. Por outro lado, as empresas que já haviam implementado análises de materialidade e estruturas de relatoria de sustentabilidade antes da adoção dos ODS em 2015 podem estar menos motivadas a reorganizar estas análises e estruturas substancialmente para levar em consideração os ODS. Deve-se notar que as evidências de priorização ou divulgação significativas dos ODS, embora encorajadoras, não se traduzem automaticamente em um alinhamento mais forte com os ODS ou ações mais contundentes nesta área.

Risco percebidos de comunicações “Poliana” sobre os ODS. Como os relatórios de muitas empresas sobre os ODS se concentra amplamente em impactos positivos, com pouca ou nenhuma menção a impactos negativos para os quais as empresas contribuem e que impediriam a realização dos Objetivos, estas empresas correm o risco de serem percebidas como estarem engajadas em comunicações “Poliana” (prática chamada em inglês de *SDG-washing*, ou seja, fazer uma espécie de mini “lavagem cerebral” com relação aos ODS.) Embora não haja evidências de que as empresas estejam deliberadamente deturpando sua influência sobre os ODS, as acusações de ‘SDG-Washing’ podem persistir enquanto os relatórios permanecem desequilibrados.

Resultados mistos dos participantes do Pacto Global da ONU. O Pacto Global da ONU é uma iniciativa voluntária que busca promover a conscientização e a ação das empresas em apoio à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Espera-se que as empresas participantes relatem anualmente como estão lidando com questões de ESG e apoiando a realização dos ODS, embora o conteúdo destes relatórios não seja avaliado ou ‘certificado’ de forma alguma. O desempenho das 22 empresas participantes do Pacto Global da ONU nesta avaliação varia muito, com 11 empresas participantes obtendo uma pontuação de 25% ou menos – o que significa que mostram pouca evidência de integração, priorização e geração de relatórios sobre os ODS (veja a Figura 4).³⁴ Isso sugere que existe um risco real de que as empresas possam ser percebidas como praticantes de *blue washing* – a prática de aderir ao Pacto Global da ONU e reivindicar conformidade com seus dez princípios, mas sem tomar medidas significativas para implementá-los.

Figura 4 Integração, priorização e divulgações sobre os ODS (resultados gerais para as 38 empresas no relatório RMI Report 2020, com divisão de acordo com os participantes do Pacto Global da ONU).



4 Desenvolvimento de políticas e práticas que apoiam os ODS



4 Desenvolvimento de políticas e práticas que apoiam os ODS

Até que ponto as empresas de mineração de grande porte estão adotando políticas e práticas que ajudarão a realizar os ODS? A resposta curta é: vemos boas práticas por algumas empresas em alguns dos ODS, mas para muitos dos ODS ainda há muitas oportunidades de melhoria na amostra de 38 empresas; nenhuma empresa demonstra fortes medidas de apoio a todos os 17 ODS.

Histórico

Os resultados apresentados nesta seção baseiam-se no relatório RMI Report 2020, uma avaliação da Responsible Mining Foundation de 38 empresas de mineração de grande porte que juntas representam cerca de 28% do valor global do setor de mineração. A avaliação abrange políticas e práticas no nível corporativo e também ações no local da mina, e compreende seis grandes áreas: desenvolvimento econômico, conduta nos negócios, gerenciamento do ciclo de vida, bem-estar da comunidade, condições de trabalho e responsabilidade ambiental. Dado o escopo abrangente da avaliação do RMI Report 2020, ele abrange todos os ODS (cada ODS é tratado por pelo menos um indicador), e os resultados fornecem indicações úteis sobre o nível de esforços de apoio aos ODS das empresas de mineração na amostra.

Avaliação

A avaliação resumida nesta seção não busca referências explícitas das empresas a suas contribuições para os ODS; a avaliação usa os resultados do RMI Report 2020 como representações das medidas relevantes para os ODS das empresas – ou seja, medidas que se relacionam diretamente com as metas específicas dos ODS. Também é importante ter em mente que os resultados não refletem os impactos das empresas nem seu nível de alcance dos ODS; eles refletem a extensão das medidas adotadas pelas empresas que contribuem para a realização de metas específicas dos ODS. E como o RMI Report 2020 é uma avaliação baseada em evidências, os resultados mostram o que as empresas podem demonstrar que estão fazendo por meio das informações que disponibilizam ao público. Pontuações baixas podem refletir uma falta de divulgação pública e não uma falta de atuação.

As medidas avaliadas estão agrupadas em sete categorias:

- **Compromissos:** compromissos formais em toda a empresa, endossados pela alta administração e apoiados por recursos dedicados e responsabilidades atribuídas;
- **Mitigação de riscos e impactos:** sistemas corporativos (p. ex. padrões, requisitos ou diretrizes de gestão) para garantir que as operações de mineração atenuem seus impactos adversos reais e potenciais; esta categoria analisa também seus esforços para revisar e melhorar sua mitigação de impactos;
- **Ações positivas:** medidas proativas adotadas pelas empresas para alcançar resultados positivos (por exemplo, compras locais ou desenvolvimento de negócios locais);
- **Divulgação pública:** divulgação pelas empresas de informações de interesse público, particularmente relacionadas a sua governança;
- **Monitoramento de desempenho e relatórios:** esforços da empresa para monitorar e divulgar publicamente seu desempenho na gestão de questões econômicas, ambientais, sociais e de governança, além de revisar e executar ações para melhorar seu desempenho;
- **Engajamento das partes interessadas locais:** sistemas corporativos para garantir que as operações de mineração se envolvam com as comunidades afetadas pela mineração em questões críticas, como preparação para emergências ou impactos ambientais;
- **Divulgação de dados no local da mina:** divulgação pública de dados no local da mina sobre questões de importância fundamental para as partes interessadas locais (p. ex. emprego local, aquisições locais ou qualidade do ar e da água).

Essas medidas têm diferentes papéis a desempenhar na contribuição para a consecução dos ODS:

- **Os compromissos** fornecem parâmetros fundamentais para ação sistemática e permitem que outras pessoas responsabilizem as empresas por qualquer não conformidade com suas políticas corporativas;
- **A mitigação de riscos e impactos** contribui para as metas dos ODS relacionadas a evitar e minimizar os impactos adversos;
- **Ações positivas** contribuem diretamente para as metas dos ODS;
- **A divulgação pública** promove a responsabilidade, que por sua vez pode levar as empresas a mostrar conduta responsável;

- **O monitoramento de desempenho e geração de relatórios de desempenho** permitem que as empresas mostrem como estão gerenciando questões econômicas, ambientais, sociais e de governança e tomem medidas para melhorar seu desempenho;
- **O envolvimento das partes interessadas locais** contribui para resultados mais eficazes e relevantes localmente;
- **A divulgação de dados do local da mina** é importante para a prestação de contas como um impulsionador de práticas de mineração responsáveis.

Resultados

A Figura 5 mostra os resultados gerais de cada uma das 38 empresas, levando em consideração todas as políticas e práticas de apoio aos ODS e medindo a extensão e a robustez dessas medidas em relação às expectativas da sociedade, conforme articulado no [RMI Framework](#).³⁵

A Tabela 2 resume os resultados gerais de cada um dos ODS, discriminados pelas diferentes categorias (diferentes tipos de medidas de apoio aos ODS) cobertas pelos indicadores do relatório RMI Report 2020. As pontuações mostradas incluem as pontuações mais baixas e mais altas alcançadas (entre as 38 empresas) para cada categoria e a pontuação média (entre as 38 empresas), bem como a pontuação agregada geral para cada ODS.³⁶ As pontuações percentuais (refletindo a extensão e a robustez das políticas e práticas das empresas, medidas em relação às expectativas da sociedade, conforme articuladas no RMI Framework), estão relacionadas aos seguintes parâmetros:

- Mínima:** a pontuação alcançada pela empresa de menor pontuação para a combinação de indicadores na categoria especificada (ou no ODS em questão como um todo)
- Média:** a pontuação média alcançada entre as 38 empresas para a combinação de indicadores na categoria especificada (ou para o ODS em questão como um todo)
- Máxima:** a pontuação alcançada pela empresa com maior pontuação para a combinação de indicadores na categoria especificada (ou no ODS como um todo).

Figura 5 Políticas e práticas de apoio aos ODS (resultados gerais para as 38 empresas no relatório RMI Report 2020).

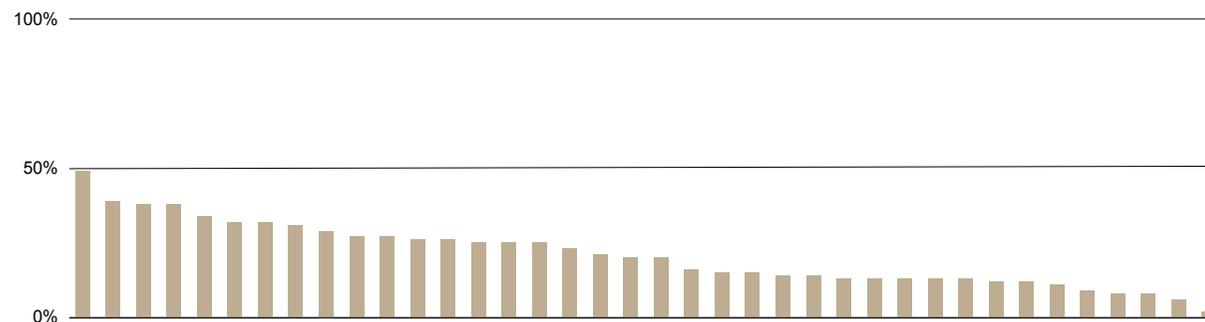


Tabela 2 Políticas e práticas de apoio aos ODS (resultados detalhados para as 38 empresas no relatório RMI Report 2020)

| | Compromisso | | | Gestão de riscos e mitigação de impactos | | | Ação positiva | | | Divulgação pública | | | Monitoramento e relatórios de desempenho | | | Engajamento das partes interessadas locais | | | Divulgação de dados do local da mina | | | Todas as categorias | | |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|--|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|--|---------------------|----------------------|--|---------------------|----------------------|--------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) | Pontuação mínimo (%) | Pontuação média (%) | Pontuação máxima (%) |
|  1 Eradicação da Pobreza | 0,0 | 6,3 | 50,0 | 0,0 | 27,7 | 75,0 | 6,3 | 26,6 | 75,0 | | | | 0,0 | 1,3 | 16,7 | | | | 0,0 | 8,6 | 29,8 | 2,3 | 17,6 | 54,1 |
|  2 Fome Zero | | | | 0,0 | 24,8 | 75,0 | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 24,8 | 75,0 |
|  3 Saúde e Bem-Estar | | | | 0,0 | 17,2 | 70,8 | 0,0 | 11,2 | 100,0 | | | | 0,0 | 7,7 | 25,0 | | | | 0,0 | 9,1 | 38,3 | 0,0 | 11,9 | 34,7 |
|  4 Educação de Qualidade | | | | | | | 8,3 | 36,4 | 75,0 | | | | | | | | | | | | | 8,3 | 36,4 | 75,0 |
|  5 Igualdade de Gênero | | | | 0,0 | 14,1 | 55,6 | 0,0 | 12,2 | 50,0 | | | | 0,0 | 5,6 | 30,6 | 0,0 | 14,5 | 100,0 | | | | 0,0 | 10,9 | 41,7 |
|  6 Água Potável e Saneamento | 0,0 | 4,6 | 100,0 | 0,0 | 16,7 | 75,0 | | | | | | | 0,0 | 16,9 | 41,7 | | | | 0,0 | 11,7 | 33,3 | 0,0 | 13,6 | 37,7 |
|  7 Energia Limpa e Acessível | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 25,4 | 66,7 | | | | | | | 0,0 | 25,4 | 66,7 |
|  8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico | 25,0 | 89,7 | 100,0 | 0,0 | 15,6 | 50,0 | 0,0 | 34,4 | 83,3 | 0,0 | 45,0 | 83,3 | 0,0 | 5,0 | 16,7 | | | | 0,0 | 8,1 | 44,4 | 4,2 | 25,0 | 48,6 |
|  9 Indústria, Inovação e Infraestrutura | 0,0 | 10,7 | 100,0 | | | | 0,0 | 22,8 | 100,0 | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 16,8 | 66,7 |
|  10 Redução das Desigualdades | | | | 0,0 | 22,8 | 66,7 | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 22,8 | 66,7 |
|  11 Cidades e Comunidades Sustentáveis | 0,0 | 33,1 | 100,0 | 0,0 | 26,4 | 75,0 | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 28,7 | 83,3 |
|  12 Consumo e Produção Responsáveis | 0,0 | 20,9 | 70,8 | 0,0 | 30,2 | 88,9 | 0,0 | 22,8 | 100,0 | | | | 0,0 | 26,1 | 66,7 | 0,0 | 11,2 | 50,0 | 0,0 | 9,1 | 38,3 | 0,0 | 21,1 | 49,3 |
|  13 Ação contra a Mudança Global do Clima | | | | 0,0 | 26,8 | 66,7 | | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 32,9 | 66,7 | 0,0 | 10,9 | 100,0 | | | | 0,0 | 19,5 | 51,7 |
|  14 Vida na Água | 0,0 | 4,6 | 100,0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 4,6 | 100,0 |
|  15 Vida Terrestre | 12,5 | 46,4 | 100,0 | 0,0 | 40,1 | 100,0 | | | | | | | 0,0 | 21,5 | 62,5 | 0,0 | 11,2 | 50,0 | | | | 4,2 | 31,2 | 77,8 |
|  16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes | 5,6 | 48,0 | 100,0 | 0,0 | 18,0 | 66,7 | | | | 0,0 | 35,0 | 66,7 | 0,0 | 15,0 | 45,8 | | | | 0,0 | 15,1 | 54,2 | 3,8 | 26,4 | 56,0 |
|  17 Parcerias e Meios de Implementação | | | | | | | 0,0 | 22,8 | 100,0 | 0,0 | 46,1 | 100,0 | | | | | | | | | | 0,0 | 34,4 | 75,0 |

As principais conclusões a serem observadas são:

Algumas empresas lideram. Na Tabela 2, 15 das categorias mostram uma pontuação máxima de 100% – mostrando que pelo menos uma empresa está demonstrando boas práticas para atender às expectativas da sociedade sobre essas medidas. Da mesma forma, pontuações máximas de 75% ou superiores foram vistas em seis dos ODS, o que significa que, em cada caso, pelo menos uma empresa está tomando medidas importantes para apoiar a conquista do ODS.

Muito progresso a ser feito na demonstração de ações relevantes em todos os ODS: A Figura 5 mostra que mesmo as empresas com desempenho relativamente mais forte ainda têm muito a fazer para atender às expectativas da sociedade em relação às questões econômicas, ambientais, sociais e de governança das empresas de mineração relacionadas à totalidade dos ODS.

Educação de Qualidade (ODS 4) e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17) mostram os resultados médios mais fortes: Como um grupo, as 38 empresas mostram relativamente mais medidas ou medidas mais fortes relacionadas a esses dois Objetivos, com pontuações médias entre 34 e 36 (ver Tabela 2). Esses resultados relativamente mais fortes devem-se principalmente aos seguintes aspectos:



ODS 4: Educação de Qualidade: Ações relativamente amplas das empresas de mineração para apoiar: (1) o desenvolvimento de habilidades entre as forças de trabalho locais; e (2) educação em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e desenvolvimento de habilidades técnicas entre populações locais nos países produtores.

- **Contexto – contribuições diretas e significativas.** Os esforços demonstrados pelas empresas no desenvolvimento de habilidades e formação contribuem direta e significativamente para a conquista do ODS 4. Algumas empresas estão indo além e mostrando liderança em suas práticas, como colaborar com instituições dos países produtores para melhorar a qualidade do ensino nas regiões afetadas pela mineração ou desenvolver programas de treinamento específicos para grupos sub-representados em sua força de trabalho, como povos indígenas, mulheres ou pessoas com deficiências. Embora esses tipos de programas sejam importantes, vale a pena notar que as ações nessas questões geralmente envolvem investimentos relativamente simples para as empresas em comparação com as ações mais complexas necessárias em outros ODS.



ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação: Vemos esforços significativos de (uma minoria das 38) empresas de mineração para colaborar com os governos locais/regionais no planejamento do desenvolvimento socioeconômico e com instituições internas de Pesquisa e Desenvolvimento em questões socioeconômicas e ambientais relacionadas à mineração. Além disso, divulgação relativamente ampla de pagamentos aos governos.

- **Contexto – tendências encorajadoras.** As ações das empresas de mineração para trabalhar em colaboração com instituições locais em pesquisa e desenvolvimento responsável na área de mineração contribuem diretamente para a realização do ODS 17, pois as receitas da mineração e as parcerias público-privadas podem apoiar o desenvolvimento sustentável nos países produtores. Em um sinal encorajador, as empresas de mineração estão participando cada vez mais de programas colaborativos com governos locais ou regionais para planejar e implementar iniciativas de desenvolvimento socioeconômico. Esses tipos de parcerias oferecem um forte potencial de progresso em muitos dos ODS nessas áreas. Em termos de divulgação de pagamentos aos governos, essa ação de transparência básica é geralmente motivada por leis nacionais e contribui apenas indiretamente para esse Objetivo.

Resultados surpreendentemente divergentes no ODS 14 (Vida na Água):



ODS 14: Vida na Água: Os esforços da empresa neste ODS são medidos através de uma dimensão: estabelecimento do compromisso formais em toda a empresa de não descartar rejeitos (resíduos de mineração) em rios, lagos ou ambientes marinhos. Os resultados divergentes mostrados na Tabela 1 refletem o fato de que, embora uma empresa possa demonstrar que possui um compromisso formal apoiado por mecanismos de responsabilização e aportes de recursos, as outras 37 empresas não mostram evidências de tal compromisso.

- **Contexto – a falta de compromissos é apenas parte do problema.** Pelo menos oito das empresas estão lançando rejeitos ativamente em rios ou ambientes marinhos ou armazenando-os no fundo do mar. Nota: a avaliação não considerou se as empresas se comprometeram a não se envolver em mineração em alto mar – outra atividade que potencialmente dificultaria a realização desse ODS orientado às águas marinhas.

Os Objetivos de Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Igualdade de Gênero (ODS 5) e Água Potável e Saneamento (ODS 6) mostraram alguns dos resultados mais fracos: Além do resultado no ODS Vida na Água, esses três ODS mostram os resultados médios mais fracos, variando de 11% a 12% (ver Tabela 2). Esses resultados fracos devem-se principalmente ao seguinte:



ODS 3: Saúde e Bem-Estar: Há poucas evidências entre as 38 empresas de uma série de medidas, incluindo, por exemplo: (1) rastrear, revisar e agir para melhorar o desempenho na redução de impactos adversos na qualidade da água; (2) realização de avaliações de impacto na saúde de comunidades afetadas pela mineração; e (3) prestação de serviços de saúde com adequações de gênero (por exemplo, planejamento familiar e saúde sexual) para os trabalhadores.

- **Contexto – poucas ações nesta questão prioritária.** Impressiona o fato de que a maioria das empresas não mostra evidências de que está avaliando os impactos na saúde nas áreas afetadas pela mineração, uma vez que as operações de mineração estão associadas a problemas de saúde abrangentes relacionados a poluição, migração interna e perturbação social. Analogamente, doenças ocupacionais, lesões e fatalidades são comuns no setor de mineração.



ODS 5: Igualdade de Gênero: Ausência generalizada de evidências de medidas como sistemas para: (1) proteger as trabalhadoras do assédio e da violência de gênero; (2) garantir que as trabalhadoras recebam equipamentos de proteção individual (EPI) com adequações de gênero; (3) realizar avaliações de impacto de gênero nas comunidades afetadas pela mineração; e (4) incluir empreendedoras e empresas lideradas por mulheres no desenvolvimento de negócios locais e atividades de apoio a aquisições locais.

- **Contexto – inação onde mais se precisa de ação.** A falta de medidas voltadas à igualdade de gênero contrasta com o fato de que as empresas de mineração frequentemente mencionam suas contribuições positivas para o ODS 5 no contexto de seus programas para melhorar o equilíbrio de gênero nos conselhos de administração e na alta gestão. Embora esses programas sejam importantes, as empresas vêm mostrando atuação muito menos contundente para evitar impactos adversos



ODS 6: Água Potável e Saneamento: Pouca ou nenhuma evidência por parte de muitas das empresas de que tenham tomados medidas para, entre outras coisas: (1) rastrear, revisar e agir para melhorar seu desempenho na redução de impactos adversos na qualidade e quantidade de água; (2) divulgar dados no nível da mina sobre a qualidade da água; e (3) projetar e implementar estratégias de gestão hídrica em consulta com outros usuários da água.

- **Contexto – prioridade nos riscos sem prioridade nas ações.** As empresas de mineração geralmente divulgam sua contribuição positiva para o ODS 6 no contexto de projetos comunitários de água e saneamento. Por outro lado, há pouca evidência de empresas que estão tratando sistematicamente seus possíveis impactos adversos sobre os recursos hídricos ou divulgando dados sobre a qualidade da água a jusante de suas operações.

Resultados em contexto

A Tabela 3 mostra algumas incompatibilidades notáveis entre o nível de esforços de apoio aos ODS empreendidos pelas empresas e a priorização dos ODS pelo mesmo grupo de 38 empresas. Por exemplo, o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) estão entre os ODS mais priorizados, mas o relatório revelou que alguns dos níveis mais fracos de atuação das empresas de mineração foram precisamente com relação a estes ODS. Observando os três ODS com relação aos quais as empresas de mineração representam o maior risco de impactos negativos (de acordo com a S&P Global),³⁷ dois deles tiveram alguns dos níveis mais fracos de atuação por parte das empresas: ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e ODS 14 (Vida na Água).

Tabela 3 Comparação entre os esforços de apoio aos ODS com priorização dos ODS e exposição relativa a riscos aos ODS nas operações de mineração

| | 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA | 2 FOME ZERO | 3 SAÚDE E BEM-ESTAR | 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE | 5 IGUALDADE DE GÊNERO | 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO | 7 ENERGIA LIMPA E ACESÍVEL | 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO | 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA | 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES | 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS | 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS | 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA | 14 VIDA NA ÁGUA | 15 VIDA TERRESTRE | 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES | 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO |
|---|--------------------------|-------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------------|--|--|------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|--|-----------------|-------------------|---|---------------------------------------|
| Pontuação média (%) para medidas de apoio aos ODS obtida pelas 38 empresas de mineração * | 17,6 | 24,8 | 11,9 | 36,4 | 10,9 | 13,6 | 26,4 | 25,0 | 16,8 | 22,8 | 28,7 | 21,1 | 19,5 | 4,6 | 31,2 | 26,4 | 34,4 |
| Priorização do ODS pelas 38 empresas de mineração** | 48 | 36 | 92 | 60 | 56 | 72 | 60 | 100 | 64 | 64 | 64 | 72 | 76 | 20 | 64 | 60 | 52 |
| Maior risco de impacto negativo das empresas de mineração para a realização dos ODS*** | | | | | | | | | | | | | | | | | |

* As pontuações mostradas são médias dos resultados obtidas por todas as 38 empresas avaliadas em termos de medidas de apoio aos ODS. Dada a natureza baseada em evidências desta avaliação, pontuações baixas podem refletir a não-divulgação pública de informações de interesse público por parte das empresas e não a ausência de medidas.

** Percentual de empresas que priorizaram os ODS entre as 25 empresas avaliadas que divulgaram publicamente sua priorização dos ODS (consulte a próxima seção).

*** Ver Trucost (2020). *Sustainable Development Goals (SDGs): Emerging Trends and Analysis of the SDG Impact of Companies in the S&P 500*. <https://www.spglobal.com/marketintelligence/en/documents/sp-emerging-trends-and-analysis-05-002.pdf> O relatório define o risco dos ODS como "... o risco de uma empresa estar causando impactos negativos nos ODS direta ou indiretamente (como emissões de gases de efeito estufa na cadeia de suprimentos) ou o risco de uma empresa depender de práticas e atividades que conflitam com os ODS (como sub-remuneração ou trabalho infantil)". O relatório identifica que os ODS 6, 14 e 15 são os Objetivos aos quais as empresas de mineração estão mais expostas.

5 Conclusões e um olhar para o futuro



5 Conclusões e um olhar para o futuro

Conclusões

É animador ver diversas empresas prestando atenção aos ODS em alguma medida, dado o contexto de desenvolvimento em que grande parte das atividades de mineração ocorre. E sabemos que muitas empresas estão trabalhando para enfrentar diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de governança relacionados à mineração que se conectam diretamente aos ODS.

Integrar os ODS e comunicar atualizações sobre os ODS, no entanto, ainda não é a norma, embora boas práticas tenham sido encontradas entre algumas empresas.

Essas empresas estão claramente engendrando esforços consideráveis para pensar em como seus negócios se conectam com os ODS e como podem monitorar e divulgar suas contribuições para a realização dos Objetivos globais.

No geral, os resultados dessa atualização do estado das coisas sugerem que boas práticas ainda não foram implementadas, e que a maioria das empresas de mineração ainda tem consideráveis oportunidades de melhoria na adoção dessas etapas estratégicas para atingir seu considerável potencial para ajudar a conquistar os ODS.

Estruturas para orientar as ações das empresas sobre os ODS

O relatório [Mapping Mining to the Sustainable Development Goals: An Atlas](#) (“Mapeando a Mineração para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”) inclui orientações e exemplos de boas práticas.

O [RMI Framework 2020](#) apresenta um abrangente quadro estrutural vinculado aos ODS.

O relatório [RMI Report 2020](#) inclui uma série de ferramentas de aprendizado que as empresas podem usar para orientar seus esforços de melhoria contínua no desenvolvimento e implementação de políticas e práticas responsáveis que apoiam os ODS.

Olhando para o futuro – algumas recomendações

Os ODS oferecem um espelho que reflete o papel de desenvolvimento e transformação que as empresas podem desempenhar nas áreas no entorno de suas minas e nos países onde operam. Com isso em mente, incentivamos as empresas a considerar as seguintes etapas práticas que podem ajudar a demonstrar compromisso e atuação com relação aos ODS.

1 Demonstrar a mineração responsável como modelo de negócios.

As empresas podem mostrar liderança incorporando os ODS como elemento intrínseco de seu modelo de negócio, e não como esforços complementares.

2 Elevar a importância da sustentabilidade na hierarquia da empresa. Trazer a sustentabilidade até o nível da diretoria executiva e fortalecer a governança, a responsabilidade e a sinalização da importância do tema. Considerar a possibilidade de que o Diretor de Sustentabilidade esteja subordinado diretamente ao CEO da empresa.

3 Fortalecer os departamentos de sustentabilidade. Equipar os departamentos de sustentabilidade com níveis suficientes de pessoal, recursos e influência, tanto no nível corporativo quanto operacional, para impulsionar a iniciativa em toda organização.

4 Mostrar liderança audaciosa e atrair talentos aspiracionais. As empresas que se mostrarem abertas sobre os desafios que enfrentam ao abordar questões econômicas, ambientais, sociais e de governança e os ODS podem conquistar confiança e respeito no mercado a longo prazo. Divulgações honestas e equilibradas sobre os ODS, juntamente com metas corajosas, manterão e atrairão equipes ambiciosas e talentosas.

5 Integrar os ODS aos trabalhos já realizados sobre questões econômicas, ambientais, sociais e de governança. As empresas que já adotaram políticas e práticas de mineração responsável podem ir além, demonstrando integração significativa dos ODS em suas estratégias de negócios, em sua governança corporativa, em seus processos de monitoramento e em seus relatórios de sustentabilidade. É importante ressaltar que os ODS não são um requisito adicional para as empresas para além de seus esforços em questões econômicas, ambientais, sociais e de governança: uma atuação efetiva nas questões dos ODS se traduz em desempenho efetivo na área de mineração responsável.

6 Valer-se da estrutura de metas e indicadores dos ODS para definir metas progressivas e mensuráveis para a atuação da empresa em questões de ODS. Os ODS são orientados por dados, delineados através de uma estrutura de indicadores e metas. Ao invés de visualizar os ODS como um menu ou um conjunto de opções, as empresas devem usar os Objetivos como uma estrutura para criar uma linha de base e definir metas quantitativas ambiciosas, assim criando um mecanismo para incentivar seu progresso e monitorar os avanços conquistados, tanto até 2030 quanto no período pós-2030.

7 Implementar práticas que apoiam a realização dos ODS de forma consistente em toda a empresa. As empresas podem aprender com as boas práticas de outros e amplificar bons exemplos de dentro de seu próprio portfólio em suas operações. Estudos de caso positivos são inspiradores, mas precisam ser copiados e normalizados como prática padrão, inclusive nos outros locais de lavra da empresa.

8 Divulgar pontos de dados de interesse público em atividades vinculadas aos ODS. As empresas podem divulgar proativamente: (1) as ações relacionadas aos ODS que estão adotando por meio de sua gestão de questões econômicas, ambientais, sociais e de governança; (2) informações sobre suas ações positivas, dados sobre seus impactos negativos e explicações sobre medidas de mitigação; e (3) os resultados de seu monitoramento de desempenho e os esforços sendo empreendidos para melhorar seu desempenho.

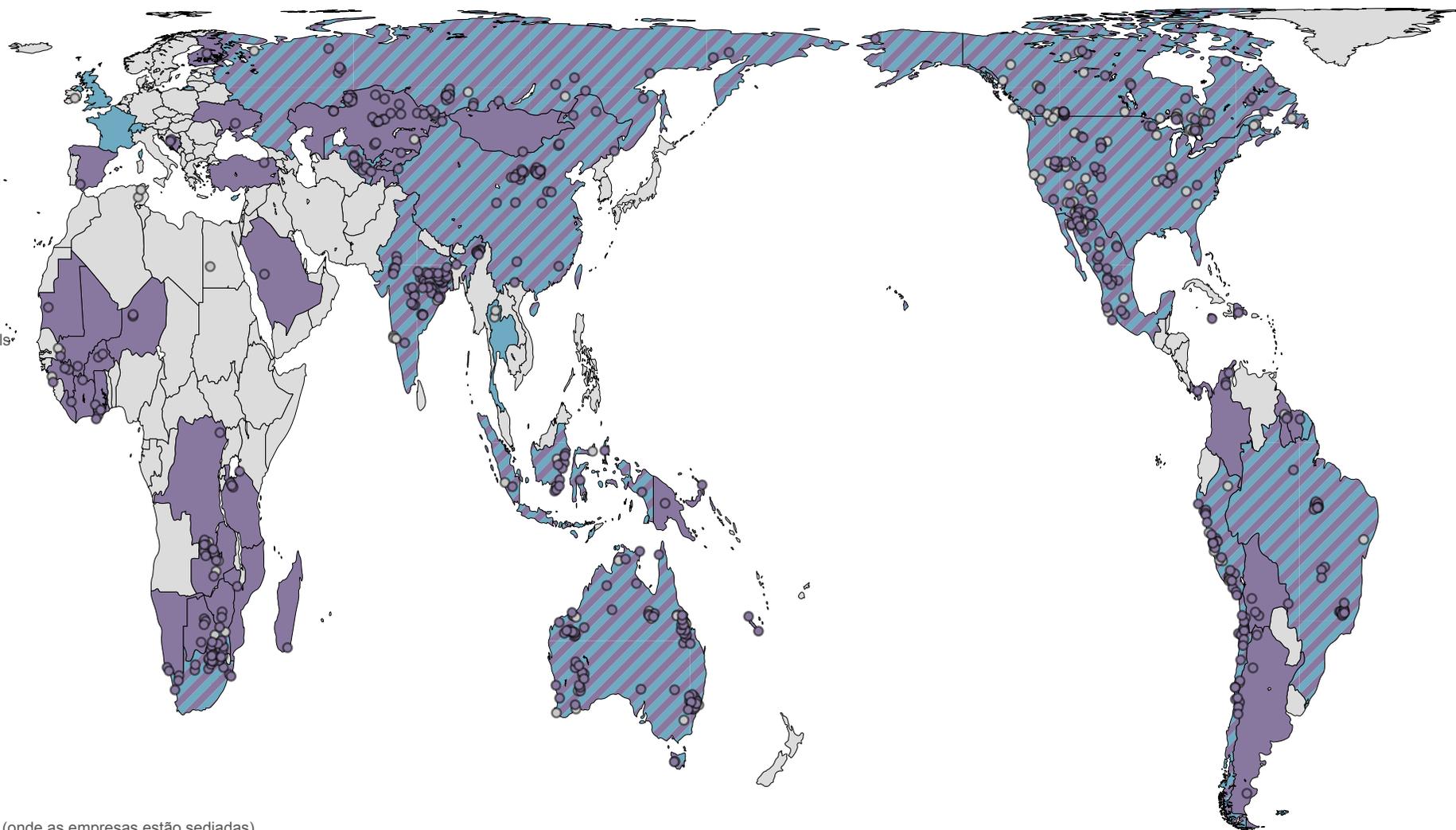
9 Utilizar a Década de Ação dos ODS como plataforma impulsionadora para promover mudanças transformadoras para a sociedade, para as gerações futuras e para o setor de mineração.

Escopo das 38 empresa incluídas no relatório RMI Report 2020

Empresas avaliadas

- Anglo American
- AngloGold Ashanti
- Antofagasta
- ArcelorMittal
- Banpu
- Barrick Gold Corp
- BHP
- Buenaventura
- Bumi Resources
- China Shenhua
- Coal India
- CODELCO
- ERG
- Evraz
- Exxaro Resources
- First Quantum Minerals
- Fortescue
- Freeport-McMoRan
- Glencore
- Gold Fields
- Grupo México
- Industrias Peñoles
- MMG
- Navoi MMC
- Newcrest Mining
- Newmont
- NMDC
- Nordgold
- Orano
- Peabody Energy
- Polymetal
- Rio Tinto
- RUSAL
- Sibanye-Stillwater
- Teck
- Vale
- Vedanta Resources
- Zijin

- Países de origem (onde as empresas estão sediadas)
- Países produtores (onde as empresas têm operações de mineração)
- Locais de mina operacionais
- Locais de minas fechados e suspensos conhecidos



- 1 Maennling, N., Toledano, P. (2018). *The Renewable Power of the Mine: Accelerating Renewable Energy Integration*. Columbia Center on Sustainable Investment. http://www.bmz.de/rue/includes/downloads/CCSI_2018_-_The_Renewable_Power_of_The_Mine_mr_.pdf
- 2 Banco Mundial (2020). *Minerals for Climate Action: The Mineral Intensity of the Clean Energy Transition*. Climate-Smart Mining Facility, World Bank. <http://pubdocs.worldbank.org/en/961711588875536384/Minerals-for-Climate-Action-The-Mineral-Intensity-of-the-Clean-Energy-Transition.pdf>
- 3 Maennling, N., Toledano, P. (2018). *The Renewable Power of the Mine: Accelerating Renewable Energy Integration*. Columbia Center on Sustainable Investment.
- 4 Iberdrola (2019). *Which countries are most threatened by and vulnerable to climate change?* Environment, Iberdrola. <https://www.iberdrola.com/environment/top-countries-most-affected-by-climate-change>; Notre Dame Global Adaption Initiative (2020). *Country Index*. Universidade de Notre Dame. <https://gain.nd.edu/our-work/country-index/>; Selormey, E., Logan, C. (2019). *African nations are among those most vulnerable to climate change. A new survey suggests they are also the least prepared*. The Washington Post. <https://www.washingtonpost.com/politics/2019/09/23/african-nations-are-among-those-most-vulnerable-climate-change-new-survey-suggests-they-are-also-least-prepared/>; African Climate Policy Centre (2013). *ClimDev-Africa Policy Brief: Vulnerability to Climate Change in Africa: Challenges and Recommendations for Africa*. CEA. https://www.uneca.org/sites/default/files/PublicationFiles/policy_brief_2_vulnerability_to_climate_change_in_africa_challenges_and_recommendations_for_africa.pdf.
- 5 Morgan, A., Dobson, R. (2020). *Water Risk Filter Research Series: An Analysis of Water Risk in the Mining Sector*. WWF. https://wwf.panda.org/our_work/water/freshwater_news/?359211/Mining-companies-and-commodities-face-significant-water-risks-warns-WWF-report.
- 6 Banco Mundial. *Brief: Climate-Smart Mining: Minerals for Climate Action*. World Bank. <https://www.worldbank.org/en/topic/extractiveindustries/brief/climate-smart-mining-minerals-for-climate-action>.
- 7 Igreja da Inglaterra (2020). *Investor Mining and Tailings Safety Initiative*. <https://www.churchofengland.org/investor-mining-tailings-safety-initiative>.
- 8 Kollewe, J. (2019). *Coal power becoming 'uninsurable' as firms refuse cover*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/environment/2019/dec/02/coal-power-becoming-uninsurable-as-firms-refuse-cover>.
- 9 Deloitte Insights (2020). *Tracking the trends 2020: Leading from the front*. Deloitte. https://www2.deloitte.com/content/dam/insights/us/articles/tracking-the-trends-2020/DI_Tracking-the-trends-2020.pdf.
- 10 Kollewe, J. (2019). *Coal power becoming 'uninsurable' as firms refuse cover*. The Guardian. <https://www.theguardian.com/environment/2019/dec/02/coal-power-becoming-uninsurable-as-firms-refuse-cover>.
- 11 Deloitte Insights (2020). *Tracking the trends 2020: Leading from the front*. Deloitte. https://www2.deloitte.com/content/dam/insights/us/articles/tracking-the-trends-2020/DI_Tracking-the-trends-2020.pdf.
- 12 BlackRock. *Sustainability as BlackRock's New Standard for Investing*. <https://www.blackrock.com/uk/individual/blackrock-client-letter>.
- 13 Fouche G., Solsvik, T. (2020). *Norway wealth fund blacklists Glencore, other commodity giants over coal*. Thomson Reuters Foundation News. <https://www.reuters.com/article/us-norway-swf/norway-wealth-fund-blacklists-glencore-other-commodity-giants-over-coal-idUSKBN22P05Y>; BlackRock. *Sustainability as BlackRock's New Standard for Investing*. <https://www.blackrock.com/uk/individual/blackrock-client-letter>.
- 14 Deloitte Insights (2020). *Tracking the trends 2020: Leading from the front*. Deloitte. https://www2.deloitte.com/content/dam/insights/us/articles/tracking-the-trends-2020/DI_Tracking-the-trends-2020.pdf.
- 15 Deloitte Insights (2020). *Tracking the trends 2020: Leading from the front*. Deloitte. https://www2.deloitte.com/content/dam/insights/us/articles/tracking-the-trends-2020/DI_Tracking-the-trends-2020.pdf.
- 16 BDO Global (2020). *Social Licence to Operate in Mining: Current trends & toolkit*. BDO. p. 10. https://www.bdo.global/getattachment/Insights/Global-Industries/Natural-Resources/Social-Licence-to-Operate-in-Mining/BDO_Social-Licence-to-Operate_2020.pdf.aspx?lang=en-GB.
- 17 Deloitte Insights (2020). *Tracking the trends 2020: Leading from the front*. Deloitte. https://www2.deloitte.com/content/dam/insights/us/articles/tracking-the-trends-2020/DI_Tracking-the-trends-2020.pdf.
- 18 EITI. *Contract transparency*. <https://eiti.org/contract-transparency>.
- 19 EITI. *Beneficial ownership*. <https://eiti.org/beneficial-ownership>.
- 20 EY (2018). *Top 10 business risks facing mining and metals in 2019-20*. https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/en_gl/topics/mining-metals/mining-metals-pdfs/ey-top-10-business-risks-facing-mining-and-metals-in-2019-20_v2.pdf.
- 21 OCDE. *OECD Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains of Minerals from Conflict-Affected and High-Risk Areas*. <https://www.oecd.org/corporate/mne/mining.htm>.
- 22 LME. *Responsible Sourcing*. <https://www.lme.com/en-GB/About/Responsibility/Responsible-sourcing>.
- 23 Toledano, P., Dietrich Brauch, M., Kennedy, S., Mann, H. (2020). *Don't Throw Caution to the Wind: In the green energy transition, not all critical minerals will be goldmines*. Columbia Center on Sustainable Investment. <http://ccsi.columbia.edu/files/2020/05/Dont-Throw-Caution-to-the-Wind.pdf>.
- 24 Leonida, C. (2020). *Making diversity the mining industry's new norm*. The Intelligent Miner. <https://theintelligentminer.com/2020/04/22/making-diversity-the-mining-industrys-new-norm/>.
- 25 Fry, R., Igielnik, R., Patten, E. (2018). *How Millennials today compare with their grandparents 50 years ago*. Fact Tank, Pew Research Center. <https://www.pewresearch.org/fact-tank/2018/03/16/how-millennials-compare-with-their-grandparents/>; Lai, A. (2018). *Millennials Call for Values-Driven Companies, But They're Not The Only Ones Interested*. Forbes. <https://www.forbes.com/sites/forrester/2018/05/23/millennials-call-for-values-driven-companies-but-theyre-not-the-only-ones-interested/#2f2e9b0a5464>.
- 26 Pew Research Center, *Social & Demographic Trends. Millennials: Confident/ Connected/Open to Change: Executive Summary*. Pew Research Center. <https://www.pewsocialtrends.org/2010/02/24/millennials-confident-connected-open-to-change/>.

- 27 Leonida, C. (2020). *Making diversity the mining industry's new norm*. The Intelligent Miner. <https://theintelligentminer.com/2020/04/22/making-diversity-the-mining-industrys-new-norm/>.
- 28 Nature (2020). *Time to revise the Sustainable Development Goals*. <https://www.nature.com/articles/d41586-020-02002-3>.
- 29 Weber, B. (2020). *Limits on gatherings make it a 'great time to be building a pipeline,' says Alberta energy minister*. CBC. <https://www.cbc.ca/news/canada/edmonton/pipelines-alberta-protests-physical-distancing-1.5584025>.
- 30 Cannon, J. (2020). *Canadian company positions for mining ban lift in Argentine province*. Mongabay. <https://news.mongabay.com/2020/05/canadian-company-positions-for-mining-ban-lift-in-argentine-province/>; Ver Earthworks, et al. (2020). *Voices from the Ground: How the Global Mining Industry is Profiting from the COVID-19 Pandemic*. Earth Works. <https://earthworks.org/cms/assets/uploads/2020/06/Snapshot-Covid-report-4MB.pdf>.
- 31 Szoke-Burke, S. (2020). *Land and resource investment consultations in the time of COVID-19: The hazards of pressing on*. Thomson Reuters Foundation News. <https://news.trust.org/item/20200524095046-4fhrd>; OAS Comunicado de imprensa (2020). *A CIDH alerta para a vulnerabilidade especial dos povos indígenas à pandemia do COVID-19 e insta os Estados a tomar medidas específicas de acordo com sua cultura e respeito por seus territórios*. OEA <http://www.oas.org/es/cidh/prensa/comunicados/2020/103.asp>; Becenti, B. (2020). *Feds proceed with Chaco drilling while tribes distracted by pandemic*. Navajo Times. <https://navajotimes.com/coronavirus-updates/feds-proceed-with-chaco-drilling-plan-while-tribes-distracted-by-pandemic/>; Barrera J. (2020). *Northern Ontario First Nations want pause to mining permits until COVID-19 subsides*. CBC. <https://www.cbc.ca/news/indigenous/first-nations-mining-permits-ontario-covid19-1.5550033>.
- 32 Business & Human Rights Resource Centre (2020). *Human Rights Defenders & Business 2020 Snapshot*. BHRRC. <https://dispatches.business-humanrights.org/hrd-january-2020/index.html>.
- 33 Ver, por exemplo: Pacto Global da ONU (2020). *SDG Ambition: Introducing Business Benchmarks for the Decade of Action*. Minuta de Consulta; GRI, UNGC e WBCSD (2015). *SDG Compass: The Guide for Business Action on the SDGs*; GRI and UNGC (2018). *Integrating the SDGs into Corporate Reporting: A Practical Guide*; PWC (2019). *Creating a Strategy for a Better World: How the Sustainable Development Goals can Provide the Framework for Business to Deliver Progress on our Global Challenges*; KPMG (2018). *How to Report on the SDGs: What Good Looks like and Why It Matters*; Oxfam (2018). *Walking the Talk: Assessing Companies' Progress from SDG Rhetoric to Action*; WBCSD and DNV GL (2018) *Business and the SDGs: A Survey of WBCSD Members and Global Network Partners*; Fonte: Chicksen, B, Cole, M, Broadhurst, J, Meyer, H, Charikinya, E, Hoffman, A, & Viljoen, D. (2018). *Embedding the Sustainable Development Goals into Business Strategy and Action*. MtM & MiLA Working Paper 1 – 2018, Cidade do Cabo: Universidade da Cidade do Cabo.
- 34 Esses resultados gerais refletem até que ponto as empresas são capazes de mostrar evidências que justificam um 'sim' completo para as perguntas da Tabela 1. Assim, por exemplo, uma pontuação de 25%, na sua forma mais simples, pode significar que as evidências obtidas sobre a empresa justificam um "sim" completo para apenas um quarto das perguntas. Na prática, as empresas tendem a obter pontuação total (1 ponto), parcial (0,5 pontos) ou zero para o conjunto de perguntas.
- 35 O RMI Framework inclui questões sobre tópicos, indicadores e métricas relacionadas a questões econômicas, ambientais, sociais e de governança. O escopo do RMI Framework foi determinado com base em amplas consultas com especialistas e partes interessadas, incluindo comunidades afetadas pela mineração, organizações da sociedade civil, sindicatos, movimentos populares, empresas de mineração, investidores, governos e outros.
- 36 As pontuações são baseadas nos resultados e na estrutura de pontuação do RMI Report 2020. As pontuações médias de uma determinada categoria representam um agregado das pontuações individuais alcançadas pelas 38 empresas nos indicadores incluídos nessa categoria. Pontuações médias baixas indicam que apenas algumas empresas mostram evidências de implementação dessas medidas ou que as empresas como um todo mostram pouca evidência de adoção dessas medidas. Assim, por exemplo, uma pontuação de 30%, na sua forma mais simples, pode mostrar que um terço das empresas está implementando todas as medidas relevantes ou que todas as 38 empresas estão implementando um terço das medidas relevantes. Na prática, as pontuações refletem uma combinação da média em que as medidas são difundidas nas 38 empresas e nas diferentes questões (indicadores) e a robustez das medidas relevantes, conforme medidas pela estrutura de pontuação.
- 37 Ver Trucost (2020). *Sustainable Development Goals (SDGs): Emerging Trends and Analysis of the SDG Impact of Companies in the S&P 500*. <https://21.1www.spglobal.com/marketintelligence/en/documents/sp-emerging-trends-and-analysis-05-002.pdf#19.5>.

Aviso Legal

Os resultados, conclusões e interpretações deste relatório não representam necessariamente a opinião de financiadores, curadores e funcionários da Responsible Mining Foundation (RMF), do Columbia Center on Sustainable Investment e outros que participaram de consultas e como consultores do projeto de metodologia. Esta publicação destina-se apenas a fins informativos e não se destina a material promocional em nenhum aspecto. Ela não se destina a fornecer conselhos ou recomendações contábeis, legais, fiscais ou de investimento, nem se destina a oferecer ou solicitar a compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Embora tenham sido feitos todos os esforços para verificar a precisão das traduções, a versão em inglês deve ser considerada a versão definitiva.

Informações sobre direitos autorais



Todos os dados e conteúdos escritos são licenciados sob a Licença Internacional Creative Commons - Atribuição-Não Comercial 4.0 (CC BY-NC 4.0).

Os utilizadores são livres de partilhar e adaptar o material, mas têm de dar o devido crédito, facultar uma ligação à licença e indicar se foram feitas alterações. O material licenciado não pode ser utilizado para fins comerciais, nem de forma discriminatória, degradante ou deturpada. Quando citado, atribuir a: «Responsible Mining Foundation (RMF) e Columbia Center on Sustainable Investment (2020) 'Mineração e os ODS :uma atualização do estado das coisas em 2020'».

ccsi.columbia.edu

www.responsibleminingfoundation.org

